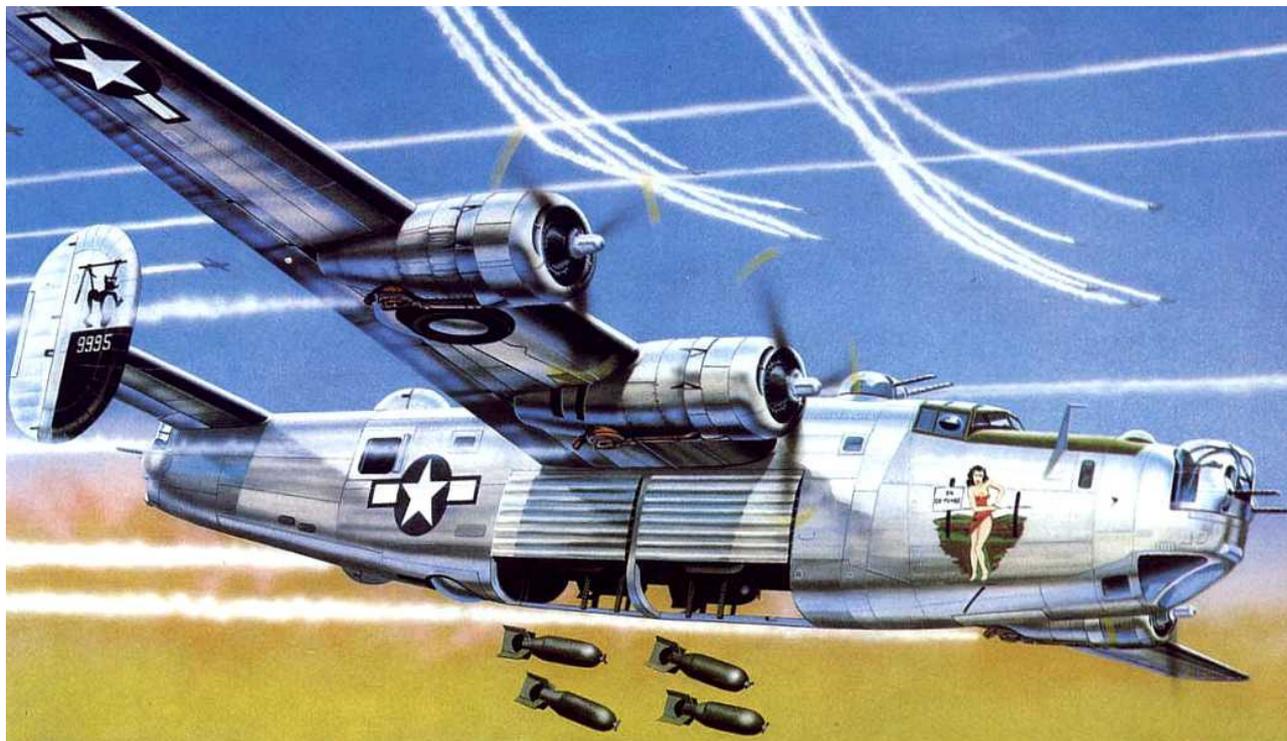


AS CORES DO LIBERATOR

Por Reinaldo V. Theodoro



B-24J-125-CO "On De-Fense", 530º Esquadrão, 380º Grupo de Bombardeiros, Pacífico, 1945.

Qual foi o avião americano mais produzido da 2ª Guerra Mundial? O P-40? O P-51? O B-17? Nada disso. Foi o bombardeiro quadrimotor B-24 Liberator (18.482 unidades), o qual ainda detém o recorde de avião militar mais produzido nos Estados Unidos em todos os tempos. Apesar da polêmica que o cerca (principalmente quanto à comparação com o B-17 Flying Fortress), o B-24 foi um excelente avião, prestando serviços a várias nações aliadas e em variados papéis, graças ao seu grande alcance e capacidade de carga. Pelo fim da guerra, ele equipava quase um terço dos esquadrões de bombardeiros pesados da 8ª Força Aérea, 15 grupos da 15ª Força Aérea e estava praticamente em toda a parte na luta contra o Japão, da Índia ao Alasca. Ele chegou a equipar, no seu auge (setembro de 1944), 45 grupos.



HISTÓRIA

A história do Liberator começa com uma encomenda francesa de um bombardeiro pesado. Os franceses haviam emitido a especificação para esse aparelho em maio de 1938 e a Consolidated Aircraft Corporation respondeu com o seu bom-

bardeiro de base terrestre (Land Bomber = LB) Modelo 30 (LB-30). No entanto, quando a encomenda francesa se concretizou, em junho de 1940, o projeto da Consolidated havia evoluído para o Modelo 32 (ou XB-24) e ele acabou recebendo a designação LB-30A. Com a queda da França, esses aviões foram transferidos para os britânicos¹. Os 6 aparelhos do modelo LB-30A foram entregues à RAF a 14/03/41, porém, devido à falta de tanques de combustível autovedantes, foram usados apenas como transporte. O B-24 entrou em serviço em 1941 e suas principais versões foram:

- B-24A → Ou LB-30B, primeiro modelo de produção, encomendado em 1939, antes mesmo do 1º voo do protótipo (29/12/39). O USAAC² requisitou 75 LB-30B originalmente destinados aos franceses. Destes, 6 se perderam em acidentes, 23 foram para a RAF e 46 foram usa-

¹ Ao contrário do que se pensa, o nome "Liberator" não foi dado pelos britânicos, mas pelos trabalhadores da fábrica da Consolidated em San Diego, através de um concurso.

² United States Army Air Corps = Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos. Nessa época, a aviação militar americana era parte do Exército.

dos pelos americanos. Ele equipou o 7º Grupo, que operou em Java no início de 1942 (12 unidades, das quais apenas 4 efetivamente entraram em ação); 17 foram equipados com radar e despachados para a Zona do Canal do Panamá; 9 foram convertidos a B-24C, com nariz mais comprido e com novos motores, que fizeram com que as suas naceles passassem a ter a forma elíptica característica do B-24 (foram usados apenas para treinamento); 6 foram para o Havaí e 3 para o Alasca; eventualmente, vários deles foram usados como transporte;

- B-24D → Primeiro modelo produzido em larga escala, o B-24D tinha motores melhores (Pratt & Whitney R-1830-43) e modificações no armamento, culminando na instalação de uma torre de metralhadoras no nariz. Teve 2.696 unidades produzidas;
- B-24E → Modificação do B-24D feita pela Ford Motor Company, com motores R-1830-65. Teve 801 unidades produzidas, a maioria usada para treinamento;
- B-24G → Esta versão, produzida pela North American Aviation, teve modificações no armamento, com uma nova torre bola (apenas 25 unidades produzidas). A versão B-24G-1 adotou a torre de metralhadoras Emerson A-6 no nariz, totalizando 405 unidades produzidas (a quase totalidade dos B-24G foi empregada no Mediterrâneo e nenhum na Inglaterra);
- B-24H → Versão aperfeiçoada para receber uma torre de metralhadora no nariz, além de outros refinamentos. Sua produção totalizou 3.100 unidades;
- B-24J → Muito similar ao B-24H, o B-24J tinha visor de bombardeio e piloto automático novos. Foi a versão mais produzida, totalizando 6.678 unidades;
- B-24L → Versão mais leve do B-24J, obtida com a substituição da torre de cauda A-6B pela M-6A. A torre bola foi substituída por um trilho circular para duas metralhadoras no piso do avião. Teve 1.667 unidades produzidas;
- B-24M → Versão mais leve do B-24L. Este foi o último modelo produzido do B-24 (sua produção se iniciou em dezembro de 1944), sendo que vários deles voaram da fábrica diretamente para a sucata. Teve um total de 2.593 unidades produzidas;
- PB4Y-1 → Designação dada pela US Navy ao B-24 (ela utilizou as versões D, G, J, L e M);
- C-87 Liberator Express → Avião de transporte de passageiros. Teve duas versões, para 20

pessoas e VIP para 16 (C-87A). Teve 297 unidades produzidas;

- C-109 → Avião tanque, usado para transportar combustível da Índia para a China para abastecer os bombardeiros B-29. Teve 218 unidades, todas conversões de aviões já existentes.
- RY-1 → Designação da US Navy para o C-87A;
- RY-2 → Designação da US Navy para o C-87;
- F-7 → Versão de reconhecimento fotográfico do B-24 produzida em Centros de Modificação do Exército (5 unidades, incluindo o protótipo);
- F-7A e F-7B → Versões de reconhecimento fotográfico do B-24J (89 unidades do F-7A e 124 do F-7B);



EUA

O USAAC recebeu 18.188 unidades do B-24 e eles começaram a chegar à zona de guerra em julho de 1941, na forma de transportes para a Inglaterra. O B-24 teve seu batismo de fogo quando um grupo de 23 B-24D destinado à China foi desviado em sua viagem pela África. O grupo, conhecido como Destacamento Halpro, chegou à Líbia em maio de 1942 e realizou o 1º ataque às refinarias de Ploesti a 12/06/42. Em julho, foi formado o 1º Grupo Provisório, incluindo um esquadrão de B-17.

Com o gradual aumento do número de unidades de B-24 em todos os teatros de operações, eles foram subordinados às Forças Aéreas com diferentes organizações e métodos de atuação, bem como esquemas de pintura e de identificação.

O B-24 do USAAC teve basicamente quatro tipos de pintura: inicialmente, ele usava o Olive Drab nas superfícies superiores e verticais e Neutral Gray nas inferiores, visando a atuação na Europa e no Pacífico. Aviões com esse esquema de pintura foram usados até o fim da guerra.

O segundo tipo de pintura destinava-se aos aviões que operariam de bases no deserto norte-africano. Eles eram pintados de Sand (ou Light Stone) nas superfícies superiores e verticais e de Neutral Gray nas inferiores (embora existam fontes que informem, equivocadamente, que suas superfícies inferiores eram pintadas de Azul Claro). O Light Stone assemelhava-se a um tom rosado e daí surgiu o termo "Desert Pink" usado desde então. Os aviões com essa pintura foram usados durante 1942-43, mas, uma vez que os esquadrões foram transferidos para a Itália, essa camuflagem perdeu o sentido.

O terceiro esquema nada mais era que o alumínio natural, sem pintura alguma. Ainda assim, a fren-

te do avião, diante da cabine, era pintada de Olive Drab ou preto fosco, visando evitar que reflexos do sol no metal prejudicassem os pilotos. Da mesma forma, as partes das naceles dos motores voltadas para a cabine podiam também ser pintadas. Esses aparelhos começaram a aparecer nos esquadrões em fevereiro de 1944.

Até agosto de 1943, os aviões empenhados em patrulha marítima tinham a pintura de Olive Drab e branco (superfícies inferiores), mas, a partir de então, essa missão foi transferida para a US Navy e essa pintura foi abandonada.

Além dessas pinturas padronizadas, houve alguns esquemas atípicos, normalmente em unidades com missões especiais ou noturnas, tanto na Europa quanto no Pacífico.

No USAAC, os aviões eram organizados em esquadrões, os quais eram reunidos em grupos. Cada grupo era normalmente formado por 4 esquadrões. Na Europa, esses grupos foram organizados em "Alas" (Wings), que por sua vez formavam Divisões. Para fins de planejamento e administração, cada teatro de operações contava com pelo menos uma Força Aérea.



LB-30 Liberator Mk.II, Boiling Field, outubro de 1941. Esse avião foi um dos 75 requisitados e foi usado como transporte. Ele ostenta a camuflagem noturna britânica (verde e marrom nas superfícies superiores e preto nas verticais e inferiores), mas as marcações da RAF foram apagadas. A pintura da bandeira dos EUA indica que o avião é de uma nação neutra.



LB-30 Liberator Mk.II, um dos 75 aviões do contrato britânico requisitados pelo USAAC. Este aparelho ostenta a camuflagem britânica e o símbolo do Ferry Command do USAAC.

UNIDADES:

Destacamento Halpro:

Também conhecido como Destacamento Halverson (do nome de seu comandante, o Coronel Harry Halverson), seus aviões eram pintados de Olive Drab e Neutral Gray e tinham números de identificação ("Radio Call-Numbers") amarelos nas empenagens verticais. Além disso, esses aviões tinham o texto "US ARMY" sob as asas, o que foi abandonado pouco tempo depois. Após a formação do 1º Grupo Provisório, os números de

identificação passaram a ser repetidos no nariz, na cor branca e em tamanho maior. A 01/11/42, essa unidade foi rebatizada 376º Grupo de Bombardeiros.

5ª Força Aérea:

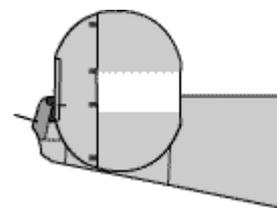
Todas as sete Forças Aéreas que atuaram na Guerra do Pacífico operaram o B-24, embora a 20ª Força Aérea, que operava o B-29 Superfortress, usasse seus B-24 apenas para reconhecimento (3º Esquadrão de Foto-Reconhecimento), avião meteorológico (55º Esquadrão de Reconhecimento Meteorológico) e contramedidas eletrônicas. No entanto, elas contavam com poucos grupos (comparando com a Europa) e isso se refletia nas marcações dos aparelhos, que identificavam, quando muito, os esquadrões.



F-7A "Patched Up Piece", 20º CMS³, Morotai, agosto de 1944. Originalmente um B-24J, este aparelho foi convertido a F-7A. Curiosamente, ele não ostenta insígnia de nacionalidade.

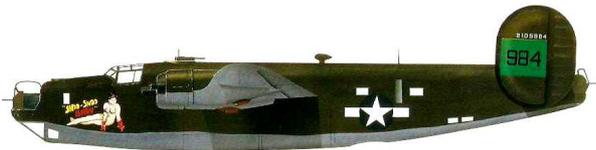
Originalmente sediada nas Filipinas, a 5ª Força Aérea atuou no âmbito do Teatro de Operações do Pacífico Sudoeste. Após a perda das Filipinas, ela reiniciou suas operações a partir da Austrália e no fim da guerra suas bases estavam em Okinawa e Ie Shima. Ela chegou a contar com quatro grupos de B-24, a saber:

- ★ 22º Grupo – Era formado pelos 2º, 19º, 33º e 408º Esquadrões. Originalmente, esse grupo (conhecido como "Red Raiders") era equipado com bombardeiros médios, sendo convertido a B-24J em janeiro de 1944. O grupo era identificado por uma faixa horizontal no meio da empenagem vertical, até o leme, com a cor identificando o esquadrão: azul (2º), branco (19º), amarelo (33º) e verde (408º).



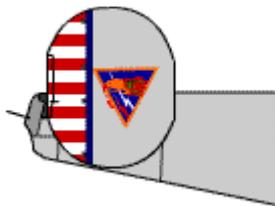
Exemplo de identificação no 22º Grupo, no caso, o 19º Esquadrão.

³ Combat Mapping Squadron = Esquadrão de Mapeamento de Combate. Essa unidade era subordinada à 5ª Força Aérea.

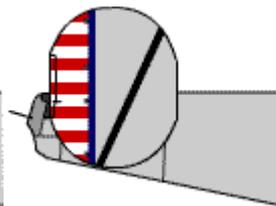


B-24J-160-CO⁴ "Shoo-Shoo Baby", 408º Esquadrão, 22º Grupo de Bombardeiros, Nadzab, fevereiro de 1944.

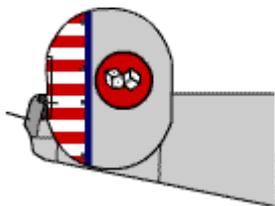
★ 43º Grupo – Esse grupo era formado pelos 63º, 64º, 65º e 403º Esquadrões, adotou o título "Ken's Men" (em homenagem ao General George C. Kenney, comandante da 5ª Força Aérea) e foi convertido a B-24 em setembro de 1943. O grupo pintava seus lemes com listras em vermelho (ou azul) e branco. Cada esquadrão tinha uma identificação própria pintada na empenagem vertical: um brasão triangular (63º), uma faixa diagonal preta (64º), dois dados num círculo vermelho, mostrando os números "4" e "3" (65º) e ¼ da extremidade superior pintada de preto (403º). A partir de outubro de 1943, o 63º tornou-se uma unidade "Pathfinder" (Pioneiros) de bombardeiros noturnos equipados com radar e seus aviões foram pintados de preto. Os demais esquadrões tinham aviões em alumínio na quase totalidade.



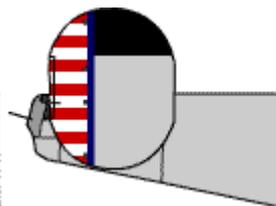
63º Esquadrão



64º Esquadrão



65º Esquadrão



403º Esquadrão



B-24H, 64º Esquadrão, 43º Grupo de Bombardeiros, 1943. Este aparelho foi mantido em alumínio.

⁴ O sufixo de duas letras indica a fábrica do aparelho: CO (Consolidated de San Diego, Califórnia), CF (Consolidated de Fort Worth, Texas), DT (Douglas de Tulsa, Oklahoma), FO (Ford de Willow Run, Michigan) e NT (North American de Dallas, Texas).



B-24J-190-CO "The Dragon and his Tail", 64º Esquadrão, 43º Grupo de Bombardeiros, le Shima, meados de 1945. Certamente, uma dos aparelhos mais ricamente decorados da 2ª Guerra Mundial.



B-24M-1-CO "Out Of The Night II", 63º Esquadrão, 43º Grupo de Bombardeiros, Luzon, Filipinas, maio de 1945. Alcinhado de "Falcões do Mar", o 63º tornou-se uma unidade de guerra eletrônica e seus aviões foram equipados com dispositivos de detecção e localização de radar.



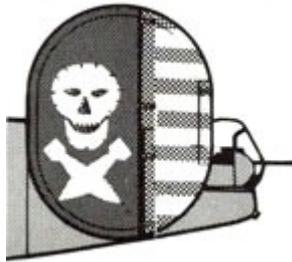
B-24J-160-CO "Michigan", 64º Esquadrão, 43º Grupo de Bombardeiros, Luzon, Filipinas, junho de 1945.



B-24M-20-CO, 65º Esquadrão, 43º Grupo de Bombardeiros, Luzon, Filipinas, maio de 1945.

★ 90º Grupo – Conhecido como "Jolly Rogers" (em homenagem ao seu comandante a partir de 11/07/43, o Coronel Arthur H. Rogers), o 90º foi o primeiro grupo de B-24 a ir para o Pacífico (chegou à Austrália em novembro de 1942) e era formado pelos 319º, 320º, 321º e 400º Esquadrões. Cada esquadrão tinha seu próprio "título": "Asterperious" (319º), "Moby Dick" (320º), "Bombs Away" (321º) e "Black Pirate" (400º). Os B-24D do grupo foram modificados pelo pessoal de terra, recebendo torres de metralhadoras de cauda no nariz. A partir de fins de 1943, o grupo era facilmente identificado por uma pintura de uma caveira sorridente, com duas bombas cruzadas sob ela, na empenagem vertical. Ela era pintada de branco sobre o Olive Drab e muitas vezes seus aparelhos tinham o leme pintado com faixas vermelhas e brancas. Eventualmente, os esquadrões passaram a pintar a empenagem vertical com cores que os identificavam: vermelho (319º), azul (320º), verde (321º) e preto (400º). Frequentemente, o número de série era apagado na pintura do

símbolo do grupo, mas os três últimos números eram repintados no alto da empenagem vertical.



Identificação do 90º Grupo.



B-24D-7-CO "Eager Beaver", 320º Esquadrão, 90º Grupo de Bombardeiros, Port Moresby, 1943. Este avião realizou 77 missões, abateu 3 Zeros e afundou 3 barcos japoneses antes de retornar aos EUA no outono de 1943 para realizar viagens para angariar fundos para a guerra.



B-24D-15-CO "Tokyo Express", 319º Esquadrão, 90º Grupo de Bombardeiros, Port Moresby, novembro de 1943.



B-24J, 90º Grupo de Bombardeiros, Sudoeste do Pacífico, 1944. Observe o número 407 na empenagem vertical, que eram os três últimos algarismos de seu número de série. Este aparelho ostenta uma boca de tubarão, uma pintura muito popular tanto na Europa quanto no Pacífico.



B-24D-160-CO "Sky Witch", 400º Esquadrão, 90º Grupo de Bombardeiros, Biak, novembro de 1944. Este aparelho foi convertido para reconhecimento de longo alcance e protagonizou uma batalha sobre Brunei a 07/11/44, na qual ele abateu 4 caças japoneses. No entanto, ele ficou num estado tão deplorável que nunca mais voou.

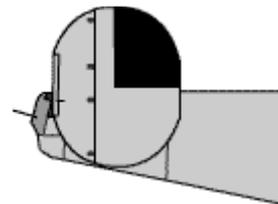


B-24J, 400º Esquadrão, 90º Grupo de Bombardeiros, Sudoeste do Pacífico.

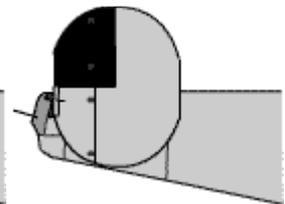


B-24J-150-CO "Booby Trap", 321º Esquadrão, 90º Grupo de Bombardeiros, Mindoro, Filipinas, fevereiro de 1945. Este aparelho era do comandante do esquadrão, Major Stanley P. Robeck.

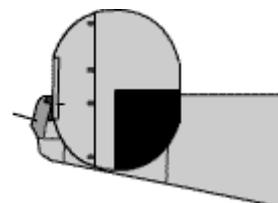
380º Grupo – Formado pelos 528º, 529º, 530º e 531º Esquadrões, o 380º Grupo era conhecido como "Flying Circus" e chegou à 5ª Força Aérea em maio de 1943. A identificação do grupo consistia de um canto da empenagem vertical (cerca de ¼ da sua área) pintado de uma cor (branco em aviões em Olive Drab e preto nos mantidos em alumínio), identificando o esquadrão (vide ilustração abaixo). No entanto, essas marcações só apareceram perto do fim da guerra. O grupo foi temporariamente anexado à RAAF⁵.



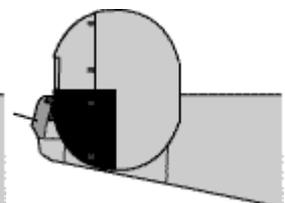
528º Esquadrão



529º Esquadrão



530º Esquadrão



531º Esquadrão



B-24D-65-CO "The Red Ass", 530º Esquadrão, 380º Grupo de Bombardeiros.



B-24D-65-CO "Deliverer", 531º Esquadrão, 380º Grupo de Bombardeiros, Nova Guiné, julho de 1943. Após realizar 33 missões, este aparelho foi reformado e transferido para a RAAF para treinamento em maio de 1944.

⁵ Royal Australian Air Force = Real Força Aérea Australiana.



B-24D-65-CO "Miss Giving", 528º Esquadrão, 380º Grupo de Bombardeiros, Fenton, agosto de 1943. Após 26 missões e abater 6 aviões japoneses, ele foi reformado e transferido para a RAAF para treinamento em fevereiro de 1944.

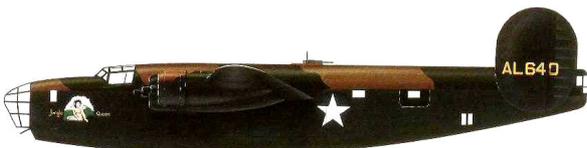


B-24J-10-CO "Carrot Top", 528º Esquadrão, 380º Grupo de Bombardeiros, Mindoro, Filipinas, março de 1945. Após 15 meses de operação, o "Carrot Top" chegou ao fim a 06/03/45, caindo próximo a Mindoro.

6ª Força Aérea:

Originalmente criada como Força Aérea do Panamá (19/10/40), a 6ª Força Aérea tinha por missão a proteção das comunicações navais em toda a região do Caribe, eventualmente estendendo a sua área de atuação até a América do Sul, operando bases em Aruba, Cuba, Jamaica, Puerto Rico, Trinidad, Panamá, Brasil, Guianas, Equador, Galápagos, Guatemala e Peru.

★ 6º Grupo – Formado pelos 3º, 25º, 74º e 397º Esquadrões (eventualmente também foram anexados a ele os 29º e 395º Esquadrões). Ele operou alguns LB-30, os quais foram equipados com radar ASV e foram pintados de Olive Drab, embora tivessem sido pintados originalmente com a camuflagem da RAF. O grupo foi dissolvido em novembro de 1943. Evidências fotográficas não indicam nenhum padrão de marcações desse grupo.



LB-30, 397º Esquadrão, 6º Grupo de Bombardeiros, Canal do Panamá, 1942-43. Este aparelho foi empenhado na defesa do Canal do Panamá, atuando na luta anti-submarina, antes de ser transformado em transporte em fins de 1943.



LB-30 "Jungle Queen", 6º Grupo de Bombardeiros, Canal do Panamá, 1943. Este aparelho ostenta uma pintura atípica, de Olive Drab e verde.



B-24M-30-FO, 29º Esquadrão, ilhas Galápagos, abril de 1945.

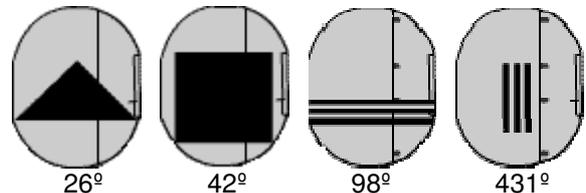
7ª Força Aérea:

A 7ª Força Aérea operou no Pacífico Central, sendo baseada no Havaí, Saipan e Okinawa.



B-24A, 88º Esquadrão de Reconhecimento, Pearl Harbor, 07/12/41. Esse aparelho foi enviado ao Havaí 3 dias antes para realizar missões de foto-reconhecimento, mas foi destruído no solo durante o ataque japonês. Ele pode ter sido o primeiro avião americano destruído na 2ª Guerra Mundial.

★ 11º Grupo – Formado pelos 26º, 42º, 98º e 431º Esquadrões. Ele era originalmente equipado com B-17, mas estreou os novos aviões em maio de 1943. Seus esquadrões eram identificados com figuras geométricas e listras amarelas ou brancas (em aviões em Olive Drab) ou pretas (aviões em alumínio). O 11º Grupo foi destacado para a 13ª Força Aérea entre julho de 1942 e agosto de 1943.



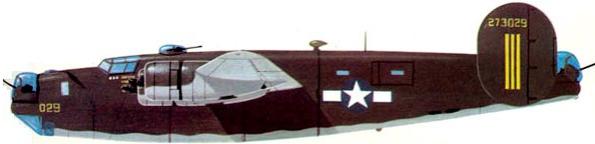
Esquadrão Esquadrão Esquadrão Esquadrão



B-24J, 26º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, 1943. Esse grupo também adotou números amarelos no nariz, usando os três últimos algarismos do número de série.



B-24J, 98º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, 1943.



B-24J, 431º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, Funafuti, 1943.



B-24J-15-CO "Tired Tessie", 431º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, Funafuti, 1943.



B-24D-170-CO, 42º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, Funafuti, novembro de 1943. Este aparelho foi perdido a 01/12/43, em sua segunda missão.

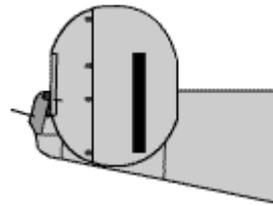


B-24J, 11º Grupo de Bombardeiros, Los Negros. Observe a faixa branca em torno das naceles dos motores e a faixa diagonal em preto sobre o alumínio da empenagem vertical. Ignora-se a razão dessas marcações.

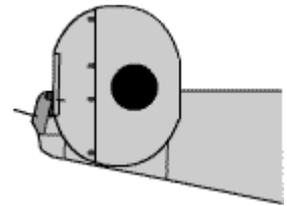


B-24L "Bolivar Jr.", 431º Esquadrão, 11º Grupo de Bombardeiros, Ilhas Marianas, junho de 1945. Este avião foi doado pelos trabalhadores da Consolidated.

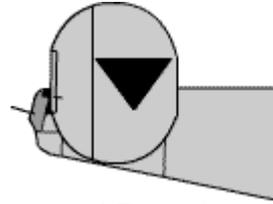
★30º Grupo – Formado pelos 27º, 38º, 392º e 819º Esquadrões (o 21º Esquadrão fez parte do grupo logo no início da guerra). Seus aparelhos eram identificados com diferentes marcações amarelas ou brancas (em aviões em Olive Drab) ou pretas (aviões em alumínio) nas empenagens verticais. O "Atoll Busters" chegou ao Teatro de Operações em outubro de 1943 e esteve baseado em Abemama (04/01/44), Kwajalein (20/03/44) e Saipan (04/08/44). Ao fim da guerra, estava no Haváí sendo reaparelhado.



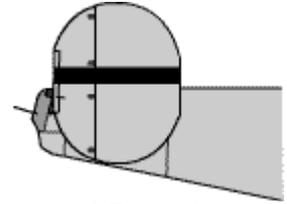
27º Esquadrão



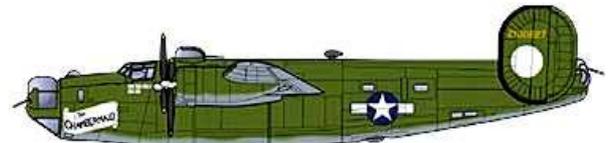
38º Esquadrão



392º Esquadrão



819º Esquadrão



B-24J-80-CO "Chambermaid", 38º Esquadrão, 30º Grupo de Bombardeiros. Esse avião fez um pouso forçado em Saipan a 11/09/44 e foi retirado de serviço.

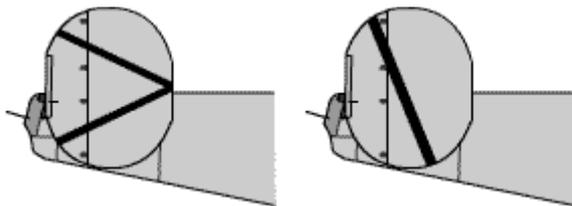


B-24J-165-CO "Night Mission", 819º Esquadrão, 30º Grupo de Bombardeiros, Saipan, outubro de 1944. Os tripulantes desse avião deram-lhe esse nome na esperança de serem designados para missões noturnas, consideradas mais seguras – em vão.



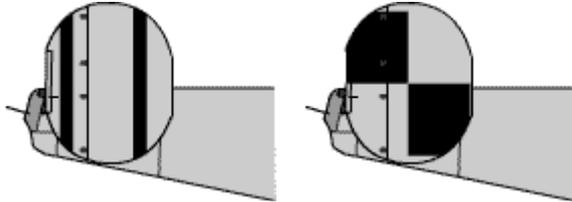
B-24J-165-CO "Bat Out of Hell", 819º Esquadrão, 30º Grupo de Bombardeiros, Saipan. Embora o avião seja mantido em alumínio, as superfícies inferiores são pintadas de Neutral Gray.

★494º Grupo – Formado pelos 864º, 865º, 866º e 867º Esquadrões, ele era conhecido como "Kelly's Cobras" (do nome de seu comandante, o Coronel Laurence B. Kelly). Esse grupo foi o último de Liberator a deixar os EUA e foi equipado exclusivamente com B-24J em alumínio. Seus esquadrões eram identificados com marcações em preto na empenagem vertical (vide ilustração abaixo). Além disso, os aviões dos 866º e 867º Esquadrões tinham os três últimos dígitos do número de série repetidos na empenagem vertical. O grupo chegou a Angaur a 24/10/44 e estreou em novembro. Em junho de 1945, foi transferido para Okinawa.



864º Esquadrão

865º Esquadrão



866º Esquadrão

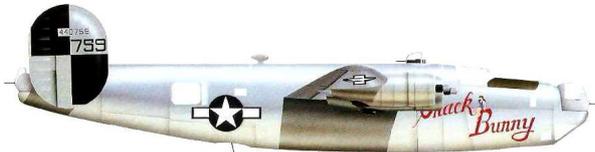
867º Esquadrão



B-24J-175-CO "Plunderbus", 864º Esquadrão, 494º Grupo de Bombardeiros.



B-24J-170-CO, "Short Run", 867º Esquadrão, 494º Grupo de Bombardeiros, Angaur, fevereiro de 1945.



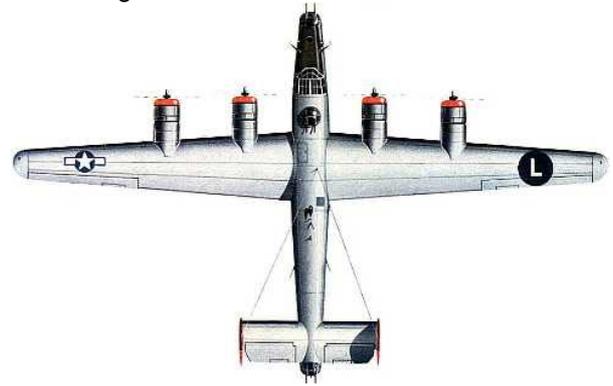
B-24J-180-CO "Shack Bunny", 867º Esquadrão, 494º Grupo de Bombardeiros, Angaur, março de 1945.

8ª Força Aérea:

A 8ª Força Aérea (conhecida como "The Mighty Eight" = O Poderoso Oito) operou a partir de bases no Reino Unido e foi a que reuniu a maior frota de bombardeiros.

Entre outubro de 1942 e julho de 1943, os aviões que pertenciam à 8ª Força Aérea tiveram uma marcação peculiar: cada grupo era identificado com uma letra e cada Divisão era identificada por uma figura geométrica, dentro da qual ficava a letra. Essa marcação era pintada na empenagem vertical e na face superior da asa de estibordo, numa distância da extremidade da asa que variava (do centro da figura) entre 2,75 e 5,5 m. Nos aviões pintados de Olive Drab, a figura era branca e a letra, preta. Nos aviões em alumínio, essas cores eram invertidas. A partir de julho de 1943, novas marcações foram adotadas: cada avião

tinha a empenagem vertical pintada de uma cor e uma faixa que identificava a Ala a que o grupo pertencia. Essa faixa podia ser vertical, horizontal ou na diagonal.



Exemplo de marcação da 2ª Divisão na face superior da asa de estibordo. Este avião pertence ao 466º Grupo (letra "L").

Cada esquadrão tinha um código de identificação alfa-numérico de dois dígitos, pintados na ré da fuselagem (em cinza nos aviões pintados de Olive Drab e em preto, nos aviões em alumínio). Além disso, cada avião era identificado por uma letra, pintada, normalmente, dentro da faixa do grupo (embora alguns grupos não adotassem essa prática) e/ou logo após as letras de identificação do esquadrão, numa cor diferente.

A 8ª Força Aérea fazia extenso uso dos chamados "aviões de formação", aviões "cansados de guerra" pintados de forma espalhafatosa para auxiliar na organização das formações de bombardeiros em voo.

★ 482º Grupo "Pathfinder" – Criado em março de 1944, esse grupo destinava-se ao desenvolvimento de técnicas de navegação e bombardeio por radar. O grupo (formado pelos 812º, 813º e 814º Esquadrões) não tinha letra de identificação e o 814º Esquadrão (único equipado com B-24) usava as letras SI. O grupo normalmente destacava aparelhos para auxiliar outros grupos (razão pela qual ele era equipado com B-17 e B-24) e eles então utilizavam os códigos de outras unidades.

★ 801º Grupo Provisório – Criado em março de 1944, o 801º era o grupo de operações especiais da 8ª Força Aérea, destinado a levar agentes e suprimentos para os movimentos de resistência na Europa ocupada. Os seus aviões eram pintados de preto e ele era equipado com B-24, A-26, C-47 e Mosquitos. Ele era formado pelos 36º, 406º, 788º e 850º Esquadrões (em agosto de 1944, os esquadrões foram renumerados, respectivamente, 856º, 858º, 859º e 857º).



B-24J, 858º Esquadrão, 801º Grupo Provisório de Bombardeiros.



B-24H-15-CF "Black Zombie" (ex-"The Loretta Ann"), 858º Esquadrão (NL⁶), 801º Grupo Provisório de Bombardeiros, Harrington, Inglaterra, 1945. Esse aparelho integrou vários esquadrões antes de ser destacado para o 858º e ele então participou apenas do lançamento de panfletos perto do fim da guerra.

2ª Divisão:

A figura geométrica que identificava a 2ª Divisão era um círculo.

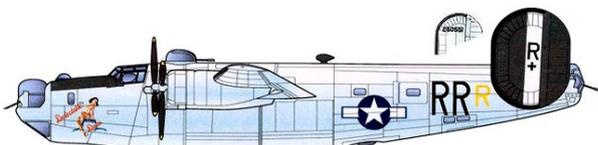
2ª Ala:

★ 389º Grupo – Sua letra de identificação era C. Posteriormente, foi identificado por uma faixa vertical em branco ou alumínio sobre a empenagem vertical em preto.

- 564º Esquadrão – YO;
- 565º Esquadrão – EE;
- 566º Esquadrão – RR;
- 567º Esquadrão – HP.



B-24J "The Sky Shark", 566º Esquadrão, 389º Grupo de Bombardeiros.



B-24J-1-FO "Delectable Doris", 566º Esquadrão, 389º Grupo de Bombardeiros, Norwich, Inglaterra. No detalhe, o número de série no lado interno das empenagens verticais. Esse avião foi perdido sobre a Alemanha a 03/02/45.

⁶ NL= Night Leaflet = Panfletagem Noturna.



B-24D "Green Dragon", avião de formação do 389º Grupo de Bombardeiros, 1944.

★ 445º Grupo – Sua letra de identificação era F. Posteriormente, foi identificado por uma faixa horizontal em branco ou alumínio sobre a empenagem vertical em preto.

- 700º Esquadrão – RN;
- 701º Esquadrão – MK;
- 702º Esquadrão – WV;
- 703º Esquadrão – IS.



B-24D, avião de formação do 445º Grupo de Bombardeiros.



B-24J, 702º Esquadrão, 445º Grupo de Bombardeiros, 1944. Observe que a letra de identificação do aparelho ("C") está sublinhada.

★ 453º Grupo – Sua letra de identificação era J. Posteriormente, foi identificado por uma faixa diagonal em branco ou alumínio sobre a empenagem vertical em preto.

- 732º Esquadrão – E3;
- 733º Esquadrão – E8;
- 734º Esquadrão – F8;
- 735º Esquadrão – H6.



Avião de formação do 453º Grupo.

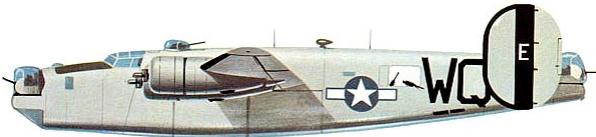
14ª Ala:

★ 44º Grupo – Esse grupo operou temporariamente de bases na Líbia para bombardear os campos petrolíferos romenos de Ploesti em 1943. Já na Inglaterra, adotou as marcações da 14ª Ala e a sua letra de identificação era A. Posteriormente, foi identificado por uma faixa vertical em preto sobre a empenagem vertical em branco ou alumínio.

- 66º Esquadrão – WQ;
- 67º Esquadrão – NB;
- 68º Esquadrão – GJ;
- 206º Esquadrão – QK.



B-24D-5-CO "Suzy Q", 67º Esquadrão, 44º Grupo de Bombardeiros, Líbia, agosto de 1943. Esse era o avião do comandante do Grupo, Coronel Leon W. Johnson e tomou parte nos ataques a Ploesti em 1943. Ele foi abatido por caças alemães a 16/08/43 durante uma missão de bombardeio sobre Foggia, Itália (sem sobreviventes).



B-24J, 66º Esquadrão, 44º Grupo de Bombardeiros, Reino Unido.

★ 392º Grupo – Sua letra de identificação era D. Posteriormente, foi identificado por uma faixa horizontal em preto sobre a empenagem vertical em branco ou alumínio.

- 576º Esquadrão – CI;
- 577º Esquadrão – DC;
- 578º Esquadrão – EC;
- 579º Esquadrão – GC.



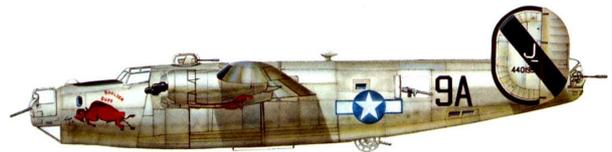
B-24H, 578º Esquadrão, 392º Grupo de Bombardeiros.



B-24J, 576º Esquadrão, 392º Grupo de Bombardeiros.

★ 492º Grupo – Sua letra de identificação era U. Posteriormente, foi identificado por uma faixa diagonal em preto sobre a empenagem vertical em branco ou alumínio. Em agosto de 1944, o 492º Grupo foi dissolvido e os números de seus esquadrões foram transferidos para o 801º Grupo Provisório.

- 856º Esquadrão – 5Z;
- 857º Esquadrão – 9H;
- 858º Esquadrão – 9A;
- 859º Esquadrão – X4.



B-24J-150-CO "Boulder Buff", 858º Esquadrão, 492º Grupo de Bombardeiros, North Pickenham, Inglaterra, junho de 1944. Este aparelho foi internado na Suécia a 06/07/44.



B-24J, 857º Esquadrão, 492º Grupo de Bombardeiros, North Pickenham, Inglaterra, 1944. Observe o círculo preto da marcação anterior ainda visível na empenagem vertical.

20ª Ala:

★ 93º Grupo – Esse grupo chegou à Inglaterra em setembro de 1942 e tornou-se o 1º grupo de B-24 na Europa. Ele operou temporariamente de bases na Líbia para bombardear os campos petrolíferos romenos de Ploesti em 1943. De volta à Inglaterra, adotou as marcações da 20ª Ala e a sua letra de identificação era B. Posteriormente, foi identificado por uma faixa vertical em preto sobre a empenagem vertical em amarelo.

- 328º Esquadrão – GO;
- 329º Esquadrão – RE;
- 330º Esquadrão – AG;
- 409º Esquadrão – YM.



B-24D-1-CO "Jerk's Natural", 328º Esquadrão, 93º Grupo de Bombardeiros, Bengazi, Líbia, agosto de 1943. Esse avião tomou parte nos ataques a Ploesti em 1943. Ele foi atingido sobre a Áustria e caiu na Iugoslávia a 01/10/43.



B-24D-1-CO "Boomerang", 93º Grupo de Bombardeiros, Líbia, agosto de 1943. Esse avião tomou parte nos ataques a Ploesti em 1943.



B-24D-25-CO "Joisey Bounce", 93º Grupo de Bombardeiros, Líbia, agosto de 1943. Esse avião voou no ataque de 01/08/43 a Ploesti. Posteriormente foi transferido para outro esquadrão e rebatizado "Utah Man". Ele colidiu no ar com outro B-24 sobre Bremen, Alemanha, a 13/11/43.



B-24D "Hell's a Droppin II", 328º Esquadrão, 93º Grupo de Bombardeiros, Hardwick, Inglaterra, 1943.



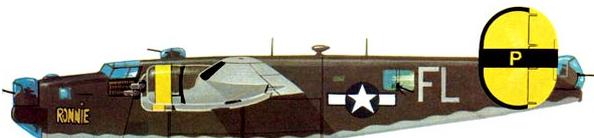
B-24D, avião de formação do 93º Grupo de Bombardeiros.



B-24J, 330º Esquadrão, 93º Grupo de Bombardeiros.

★ 446º Grupo – Sua letra de identificação era H. Posteriormente, foi identificado por uma faixa horizontal em preto sobre a empenagem vertical em amarelo.

- 704º Esquadrão – FL;
- 705º Esquadrão – HN;
- 706º Esquadrão – RT;
- 707º Esquadrão – JU.



B-24J "Ronnie", 704º Esquadrão, 446º Grupo de Bombardeiros.



B-24J, 704º Esquadrão, 446º Grupo de Bombardeiros. O círculo na empenagem vertical identifica este avião como um "pathfinder".

★ 448º Grupo – Sua letra de identificação era I. Posteriormente, foi identificado por uma faixa diagonal em preto sobre a empenagem vertical em amarelo. O grupo abandonou esse padrão no verão de 1944 e passou a usar figuras geométricas: os esquadrões passaram a ser identificados, respectivamente, por um triângulo, um quadrado, um círculo e um losango, todos vazados, com a letra do avião pintada dentro dele.

- 712º Esquadrão – CT;
- 713º Esquadrão – IG;
- 714º Esquadrão – EI;
- 715º Esquadrão – IO.

95ª Ala:

★ 489º Grupo – Sua letra de identificação era W. Posteriormente, foi identificado por uma faixa vertical em branco sobre a empenagem vertical em verde. Em agosto de 1944, o grupo foi transferido para a 20ª Ala, passando a ter empenagem vertical em amarelo, sem qualquer faixa. O grupo retornou aos EUA em novembro de 1944.

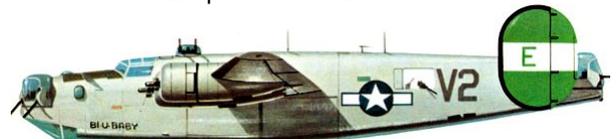
- 844º Esquadrão – 4R;
- 845º Esquadrão – S4;
- 846º Esquadrão – 8R;
- 847º Esquadrão – T4.



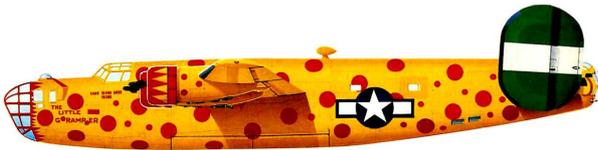
B-24J, 847º Esquadrão, 489º Grupo de Bombardeiros, 1944.

★ 491º Grupo – Sua letra de identificação era Z. Posteriormente, foi identificado por uma faixa horizontal em branco sobre a empenagem vertical em verde. Em agosto de 1944, o grupo foi transferido para a 14ª Ala, em substituição ao dissolvido 492º Grupo, mas continuou a usar a mesma pintura de empenagem até janeiro de 1945.

- 852º Esquadrão – 3Q;
- 853º Esquadrão – T8;
- 854º Esquadrão – 6X;
- 855º Esquadrão – V2.



B-24J "Blu Baby", 855º Esquadrão, 491º Grupo de Bombardeiros, 1944.



B-24D-90-CO "The Little Gramper", avião de formação do 491º Grupo de Bombardeiros, North Pickenham, Inglaterra, outono de 1944.



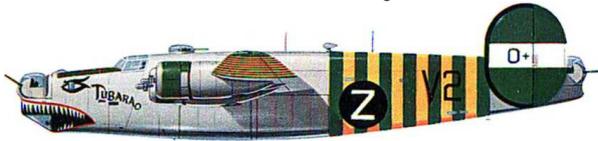
B-24J "Final Approach", 753º Esquadrão, 458º Grupo de Bombardeiros, fevereiro de 1945.



B-24J "Rage in Heaven", 852º Esquadrão, 491º Grupo de Bombardeiros, setembro de 1944. Outro avião de formação.



B-24H-20-FO "The Cat's (Ass)", 754º Esquadrão, 458º Grupo de Bombardeiros.



B-24J "Tubarao", 855º Esquadrão, 491º Grupo de Bombardeiros, janeiro de 1945. Mais um avião de formação.

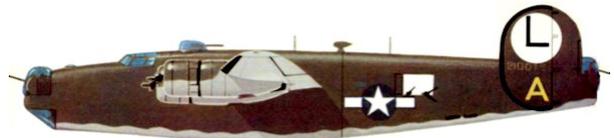
★466º Grupo – Sua letra de identificação era L. Posteriormente, foi identificado por uma faixa horizontal em branco sobre a empenagem vertical em vermelho.

- 784º Esquadrão – T9;
- 785º Esquadrão – 2U;
- 786º Esquadrão – U8;
- 787º Esquadrão – 6L.

96ª Ala:

★458º Grupo – Sua letra de identificação era K. Posteriormente, foi identificado por uma faixa vertical em branco sobre a empenagem vertical em vermelho.

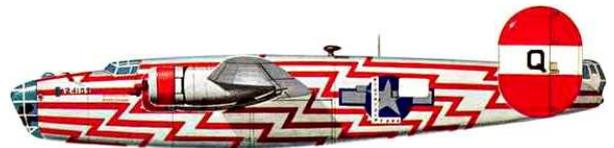
- 752º Esquadrão – Z5;
- 753º Esquadrão – J4;
- 754º Esquadrão – 7V;
- 755º Esquadrão – J3.



B-24J, 466º Grupo de Bombardeiros, 1943.



B-24D, avião de formação do 458º Grupo de Bombardeiros.



B-24D, avião de formação do 466º Grupo de Bombardeiros.



B-24J, 753º Esquadrão, 458º Grupo de Bombardeiros.



B-24J-40-CF, 784º Esquadrão, 466º Grupo de Bombardeiros.



B-24H-15-FO "Belle", 785º Esquadrão, 466º Grupo de Bombardeiros, 1944. Esse avião caiu no Mar do Norte a 09/04/44.



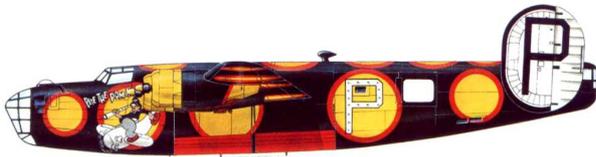
B-24H-20-DT "The Spotted Ass Ape", avião de formação do 752º Esquadrão, 458º Grupo de Bombardeiros. Observe a pintura da empenagem vertical repetida na fuselagem.



B-24J, 784º Esquadrão, 466º Grupo, 1944. Observe a pintura de um pégaso no nariz.

★467º Grupo – Sua letra de identificação era P. Posteriormente, foi identificado por uma faixa diagonal em branco sobre a empenagem vertical em vermelho.

- 788º Esquadrão – X7;
- 789º Esquadrão – 6A;
- 790º Esquadrão – Q2;
- 791º Esquadrão – 4Z.



B-24D "Pete The POM Inspector", 467º Grupo de Bombardeiros, Rackheath, Inglaterra, verão de 1944. Este era um avião de formação.



B-24J, 788º Esquadrão, 467º Grupo de Bombardeiros, 1944.

3ª Divisão:

A figura geométrica que identificava a 3ª Divisão era um quadrado.

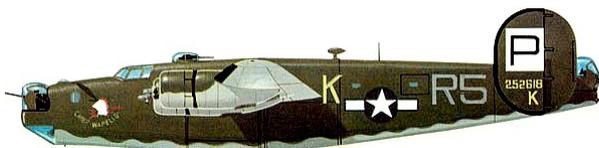
92ª Ala:

★486º Grupo – Identificado pela letra O (em agosto de 1944, o grupo foi convertido a B-17).

- 832º Esquadrão – 3R;
- 833º Esquadrão – 4N;
- 834º Esquadrão – 2S;
- 835º Esquadrão – H8.

★487º Grupo – Identificado pela letra P (em agosto de 1944, o grupo foi convertido a B-17).

- 836º Esquadrão – 2G;
- 837º Esquadrão – 4F;
- 838º Esquadrão – 2C;
- 839º Esquadrão – R5.



B-24J, 839º Esquadrão, 487º Grupo de Bombardeiros, 1944.

93ª Ala:

★34º Grupo – Identificado pela letra S. Em meados de 1944, a letra "S" dentro de um quadrado começou a cair em desuso e a metade dianteira da empenagem vertical foi pintada de vermelho e o restante pintado de branco ou mantido em alumínio. O grupo estreou em maio de 1944, porém, em setembro, foi convertido a B-17.

- 4º Esquadrão – Q6;
- 7º Esquadrão – R2;
- 18º Esquadrão – 8I;
- 391º Esquadrão – 3L.

★490º Grupo – Identificado pela letra T. Seus esquadrões (848º, 849º, 850º e 851º) não usavam o sistema alfa-numérico. Em meados de 1944, a letra "T" dentro de um quadrado começou a cair em desuso e a empenagem vertical teve o 1/3 superior pintado de vermelho e o restante pintado de branco ou mantido em alumínio (em agosto de 1944, o grupo foi convertido a B-17).

★493º Grupo – Identificado pela letra X. Seus esquadrões (860º, 861º, 862º e 863º) não usavam o sistema alfa-numérico. Em meados de 1944, a letra "X" dentro de um quadrado começou a cair em desuso e a empenagem vertical teve o 1/3 inferior pintado de vermelho e o restante pintado de branco ou mantido em alumínio (em setembro de 1944, o grupo foi convertido a B-17).

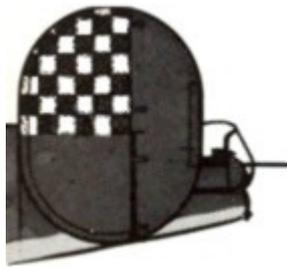


B-24D, avião de formação do 493º Grupo de Bombardeiros, Reino Unido. Observe que este avião usa o círculo da 2ª Divisão e não o quadrado da 3ª, possivelmente por ter sido transferido de outro grupo.

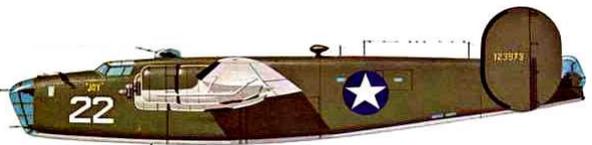
10ª Força Aérea:

Operando de bases na Índia, a 10ª Força Aérea destinava-se a atuar na região da Birmânia.

★7º Grupo – Formado pelos 9º, 436º, 492º e 493º Esquadrões, ele foi convertido de B-17 em fins de 1942. A identificação do grupo era uma pintura xadrez de branco e preto em aviões pintados de Olive Drab e de preto e amarelo em aviões em alumínio, normalmente com grandes números de identificação na parte inferior da empenagem. O 493º Esquadrão operou as bombas Azon a partir de dezembro de 1944, atacando pontes e a navegação japonesa (esses aviões eram facilmente identificáveis devido às três antenas sob a cauda).



Identificação do 7º Grupo.

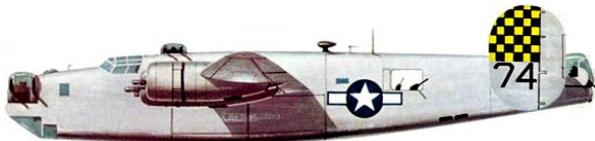


B-24D-15-CO equipado com radar, 28º Grupo Composto, Aleútas.

LB-30, 11º Esquadrão, 7º Grupo de Bombardeiros, Java, janeiro de 1942. Na ocasião, o 7º Grupo era formado por apenas dois esquadrões, sendo o outro (9º) equipado com B-17E. Esse avião em particular foi abatido a 16/01/42. A pintura segue o padrão de bombardeio noturno da RAF, destinatária original do avião.



B-24J "Jungle Jig", 492º Esquadrão, 7º Grupo, Índia.



B-24J, 7º Grupo de Bombardeiros, Índia.

11ª Força Aérea:

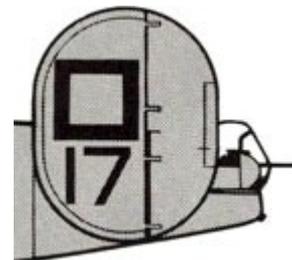
Formada nos EUA a 15/01/42, a 11ª Força Aérea foi chamada inicialmente de "Força Aérea do Alasca". Ela contava com um grupo misto, o 28º Grupo Composto, que continha unidades de caça, bombardeiros médios e pesados.

★ 28º Grupo Composto – Dois esquadrões de Liberator (21º e 404º) integravam essa unidade. Ele foi empenhado no Alasca e nas ilhas Aleútas e, devido à pouca quantidade de unidades aéreas na região, não havia necessidade de identificação de grupos, mas apenas dos aparelhos, com grandes números pintados no nariz. O 21º Esquadrão começou suas operações no Alasca a 11/06/42 e o 404º chegou a 12/07/42 (ele se destinava originalmente à África do Norte, sendo seus aviões pintados de "Desert Pink" – por essa razão, foram apelidados de "Elefantes Cor de Rosa"). Em setembro de 1943, o 21º Esquadrão deixou o Teatro de Operações e apenas o 404º permaneceu na 11ª Força Aérea até o fim da guerra.

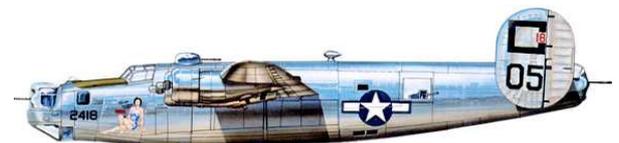
13ª Força Aérea:

A 13ª Força Aérea tinha sua área de atuação no Pacífico Sul e foi criada a 14/12/42. Ela era inicialmente baseada nas Ilhas Salomão e operou apenas dois grupos e um esquadrão independente de B-24.

★ 5º Grupo – Formado pelos 23º, 31º, 72º e 394º Esquadrões, esse grupo (alinhado "Bomber Barons") originalmente fazia parte da 7ª Força Aérea e operava B-17, mas, no outono de 1944, foi convertido a B-24. O grupo operou de Noemfoor (22/09/44), Morotai (10/44) e Samar (05/03/45). Inicialmente, o grupo não tinha identificações, mas, eventualmente, apareceu um escudo azul com uma faixa em diagonal (a sua cor identificava o esquadrão). Os últimos três ou quatro algarismos do número de série eram pintados no nariz do avião. Posteriormente, já equipado com aviões em alumínio, o grupo adotou uma série de números e figuras geométricas que identificavam o esquadrão: números 01 a 25 sob um quadrado (23º), 26 a 50 sob um triângulo (31º), 51 a 75 sob um círculo (72º) e 76 a 99 sob um losango (394º).



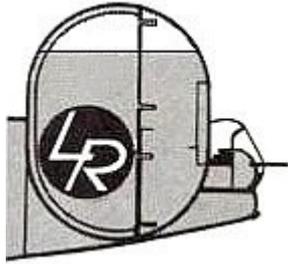
Exemplo de identificação do 5º Grupo, no caso, o 23º Esquadrão.



B-24M-30-CO "Miss Ileene", 23º Esquadrão, 5º Grupo de Bombardeiros, Samar, Filipinas, 1945.

★ 307º Grupo – Conhecido como "Long Rangers", o grupo era formado pelos 370º, 371º, 372º e 424º Esquadrões (o apelido "Long Rangers" inicialmente se aplicava somente ao 371º Esquadrão, se estendendo a todo o grupo posterior-

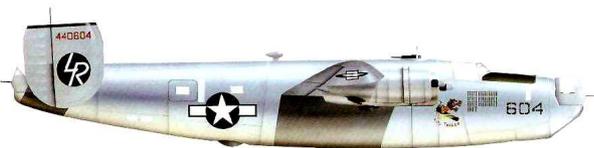
mente). Em fins de 1944, os aparelhos do grupo passaram a ostentar um círculo preto na empenagem vertical com as letras “LR” estilizadas em branco. Os esquadrões eram identificados pela cor pintada na extremidade superior da empenagem vertical: verde (370º), branco (371º), amarelo (372º) e vermelho (424º). Os últimos três ou quatro dígitos do número de série eram pintados no nariz e em alguns aparelhos esse número era repetido abaixo do símbolo do grupo. Chegou à 7ª Força Aérea em fins de 1942 e foi transferido para a 13ª Força Aérea em fevereiro de 1943.



Exemplo de identificação do 307º Grupo, no caso, o 371º Esquadrão.

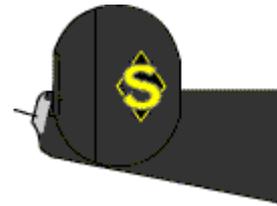


B-24D-155-CO “Heather Angel”, 424º Esquadrão, 307º Grupo de Bombardeiros, Noemfoor, setembro de 1944. Este aparelho é creditado com a destruição de 3 caças japoneses.

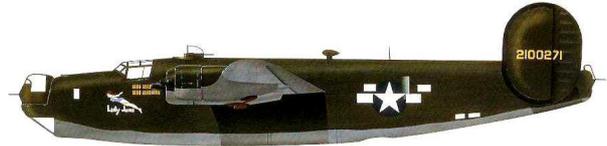


B-24J-170-CO “Kit’s Tadger”, 371º Esquadrão, 307º Grupo de Bombardeiros, Mindoro, Filipinas, janeiro de 1945. Nos aparelhos mantidos em alumínio, a identificação do esquadrão, na cor branca, é destacada com uma linha preta.

★ 868º Esquadrão – Inicialmente parte do 394º Esquadrão, o 868º foi formado em janeiro de 1944 e destinava-se a missões noturnas, a baixa altitude, de ataque à navegação. Apelidado de “Snoopers”, o 868º contava com aviões especialmente equipados com vários tipos de radar (eventualmente, esses B-24 foram chamados de SB-24) e eram pintados de preto. O esquadrão esteve baseado em Munda (01/01/44), Los Negros (20/03/44), Noemfoor (29/08/44), Morotai (22/03/45), Leyte (03/07/45) e Okinawa (29/07/45).



Identificação do 868º Esquadrão

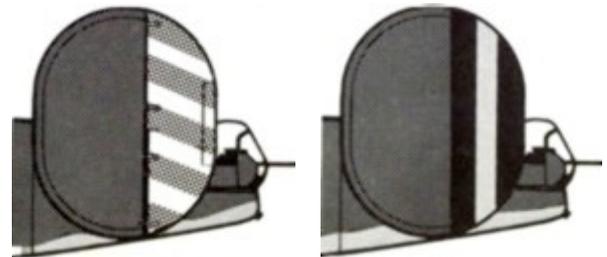


SB-24J-85 “Lady June”, 868º Esquadrão, Noemfoor, outubro de 1944. Este aparelho não ostenta o símbolo do esquadrão.

14ª Força Aérea:

A 14ª Força Aérea, baseada na China, contava com um único grupo de bombardeiros pesados, o 308º. No entanto, sua operação sempre foi prejudicada por dificuldades logísticas (seus aviões voavam mais frequentemente em missões de transporte que de combate).

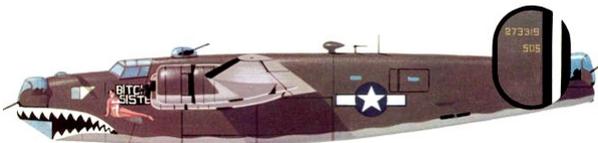
★ 308º Grupo – Formado pelos 373º, 374º, 375º e 425º Esquadrões, o grupo chegou à China em fevereiro de 1943. Evidências fotográficas permitem-nos identificar dois tipos de marcações usadas pelo 308º Grupo, ambas no leme: faixas diagonais azuis e brancas podem identificar o 373º Esquadrão, enquanto três faixas verticais (azul-branco-azul ou preto-branco-preto) parecem identificar o 375º Esquadrão. O 373º tornou-se um esquadrão de bombardeio noturno durante 1944. Em junho de 1945, o grupo foi transferido para a Índia.



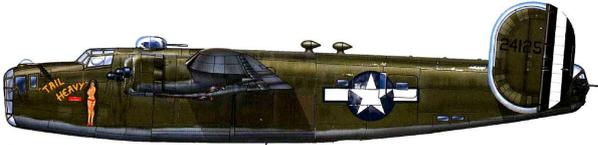
Exemplos de identificação no 308º Grupo.



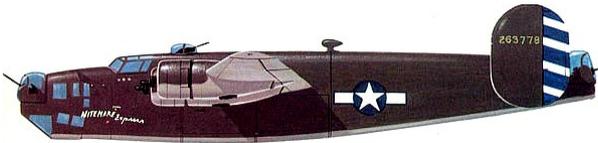
B-24D “Axis Nightmare”, 308º Grupo de Bombardeiros, Kunming, China, 1943.



B-24J "Bitch's Sister", 375º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros, China.



B-24D-20-CO "Tail Heavy", 375º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros, Luilang, China.



B-24D "Nightmare Express", 373º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros, China. Este aparelho teve uma torre de ré adaptada no nariz.



B-24L, 308º Grupo de Bombardeiros, Índia, 1945. Ignora-se o significado das cores das listras no leme.



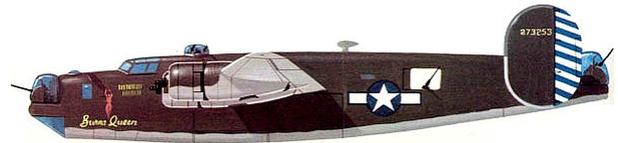
B-24L, 373º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros. O avião é mantido em alumínio, mas as superfícies inferiores são pintadas de preto.



B-24J, 375º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros, China. Este aparelho apresenta características atípicas: as superfícies inferiores são pintadas de preto fosco e a identificação de nacionalidade e a faixa no leme estão na cor cinza.



B-24L-1-CO "Cocky Bobby", 425º Esquadrão, 308º Grupo de Bombardeiros. Também nesse aparelho, as superfícies inferiores são pintadas de preto.



B-24J "Burma Queen", 308º Grupo de Bombardeiros (possivelmente 373º Esquadrão), China. As faixas em azul e branco foram pintadas em ambas as faces dos lemes.

15ª Força Aérea:

Inicialmente, apenas os 98º e 376º Grupos integraram a unidade e eles mantiveram a pintura e as marcações usadas enquanto operaram de bases na África, quando eram subordinados à 9ª Força Aérea. A 15ª Força Aérea operou de bases no sul da Itália a partir de novembro de 1943 e, ao todo, ela contou com 15 grupos de B-24.

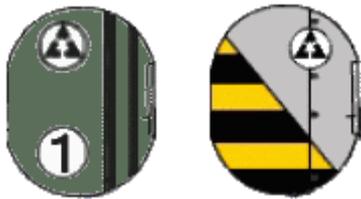
47ª Ala:

Os aviões dessa ala tiveram suas empenagens verticais pintadas com dois círculos, um sobre o outro. No círculo de cima, era pintado um triângulo oco, enquanto no de baixo era pintado um número que identificava o grupo: 1 (98º), 2 (376º), 3 (449º) e 4 (450º). Quando os aviões em alumínio apareceram, os círculos passaram a ser omitidos. Muitas vezes, os lemes eram pintados com faixas em branco e preto e normalmente ostentavam números de dois dígitos que identificavam o aparelho dentro do grupo. No início de 1945, esse sistema foi abandonado e as empenagens verticais começaram a ser pintadas com uma diagonal em preto e/ou amarelo, enquanto as horizontais foram pintadas de amarelo e preto como no esquema abaixo:



Identificação da 47ª Ala (todos os grupos).

★ 98º Grupo – Os aviões dessa unidade chegaram à Palestina em fins de julho de 1942 pintados de "Desert Pink" e Neutral Gray. Eles tinham apenas uma letra na empenagem vertical como identificação (além, é claro, das marcações de nacionalidade e a marcação britânica na empenagem). Em fins de 1943, o 98º (alinhado "The Pyramiders") passou a adotar as marcações da 47ª Ala. Ele era formado pelos 343º, 344º, 345º e 415º Esquadrões.



Identificações do 98º Grupo



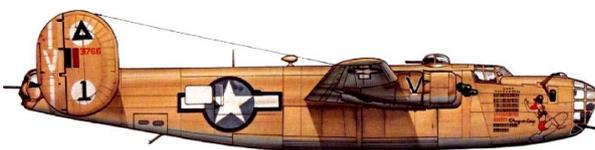
B-24D-CO "Hail Columbia", 344º Esquadrão, 98º Grupo de Bombardeiros. Esse era o avião do comandante do 98º Grupo de Bombardeiros, Coronel J. R. Kane, e tomou parte no primeiro ataque a Ploesti, Romênia, a 01/08/43. Após essa missão, ele fez um pouso forçado em Chipre. Todos os aviões americanos que atuavam no Teatro de Operações do Mediterrâneo tinham a identificação de nacionalidade britânica na empenagem vertical.



B-24D-CO "The Witch", 343º Esquadrão, 98º Grupo de Bombardeiros, agosto de 1943. Esse avião foi abatido por caças búlgaros durante o ataque a Ploesti de 01/08/43 e fez um pouso forçado na fronteira entre a Bulgária e a Iugoslávia (4 de seus tripulantes conseguiram escapar).



B-24D-53-CO "Prince Charming", 343º Esquadrão, 98º Grupo de Bombardeiros, agosto de 1943. Esse avião foi abatido sobre Ploesti, Romênia, a 01/08/43.



B-24D-85-CO, 98º Grupo de Bombardeiros, fins de 1943.

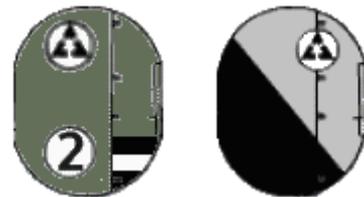


B-24J, 98º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1945.



B-24J-1-NT "Kathryn Anne", 98º Grupo de Bombardeiros, Marcianise, Itália, abril de 1945. Este aparelho foi o último B-24 a ser forçado a pousar na Suíça durante a 2ª Guerra Mundial, a 08/04/45. A faixa amarela na fuselagem indica que esse avião é um líder de formação. Ele tem o desenho de um dos anões do desenho da Disney "Branca de Neve" e o nome "Dopey" (Dunga) no lado de bombordo do nariz, uma característica incomum, pois não era praxe um avião ostentar dois tipos de "Nose Art" diferentes.

- ★ 376º Grupo – Os aviões do 376º (apelidado "Liberandos") também eram pintados de "Desert Pink" e seus aviões eram identificados por um número pintado na empenagem vertical e no nariz. Em fins de 1943, o 376º passou a adotar as marcações da 47ª Ala. Ele era formado pelos 512º, 513º, 514º e 515º Esquadrões.



Identificações do 376º Grupo



B-24D-80-CO "Teggie Ann", 376º Grupo de Bombardeiros. Esse era o avião do comandante do 376º Grupo, Coronel K. Compton. Ele tomou parte nos ataques a Ploesti, Romênia, em 1943. A pintura é de Desert Pink sobre Neutral Gray.



B-24D-160-CO "Strawberry Bitch", 512º Esquadrão, 376º Grupo de Bombardeiros, Líbia, fins de 1943. Este avião sobreviveu ao épico ataque a Ploesti (01/08/43). Atualmente, ele está em exposição no Museu Nacional da Força Aérea, na Base Aérea de Wright-Patterson, Dayton, Ohio.



B-24J-10-CO, 376º Grupo de Bombardeiros, San Pancrazio, Itália, 1943. Esse avião é pintado de "Desert Pink", o que é raro num B-24J.



B-24H-CF, 512º Esquadrão, 376º Grupo de Bombardeiros, San Pancrazio, Itália, início de 1944. Este aparelho é pintado de Olive Drab e Neutral Gray, que foi o padrão predominante no Mediterrâneo até meados de 1944.

449º Grupo – Era formado pelos 716º, 717º, 718º e 719º Esquadrões e seguia as marcações prescritas pela 47ª Ala.



Identificações do 449º Grupo



B-24H-5-FO "Sunshine", 719º Esquadrão, 449º Grupo de Bombardeiros, Grottaglie, Itália, março de 1944. Esse avião pousou equivocadamente em Venegono, Itália (a tripulação supunha estar na Suíça) a 29/03/44 e foi capturado pelos alemães (vide na seção da Alemanha).



B-24H "My Achin' Back!!", 716º Esquadrão, 449º Grupo de Bombardeiros, Grottaglie, Itália, janeiro de 1945.



B-24J, 449º Grupo de Bombardeiros, Grottaglie, Itália, 1945.

450º Grupo – Era formado pelos 720º, 721º, 722º e 723º Esquadrões e seguia as marcações prescritas pela 47ª Ala.



Identificações do 450º Grupo



B-24G-10 "Satan's Gal", 450º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1944.



B-24H-5-FO "Judy Lee", 450º Grupo de Bombardeiros, Manduria, Itália, 1944. Este aparelho ostenta o leme pintado de branco, que identificou durante pouco tempo o 450º Grupo. Abaixo da cabine estão marcações de missões, aviões abatidos e baixas na tripulação (corações vermelhos em quadrados brancos).



B-24H-5-CF "Wolf Wagon", 450º Grupo de Bombardeiros, Manduria, Itália, início de 1944.



B-24G-10-NT, 450º Grupo de Bombardeiros, Manduria, Itália, fins de 1944. Este aparelho foi entregue com pintura padrão de Olive Drab, mas ela foi eventualmente removida.



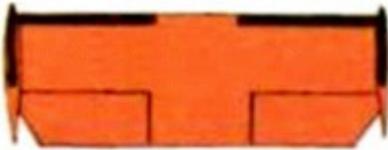
B-24J-5-CO, 450º Grupo de Bombardeiros, Manduria, Itália, 1945. Este aparelho é pintado de Blue Gray (Cinza Azulado). Ele é equipado com o "radar Mickey" (a redoma aqui visível no lugar da torre bola) e foi usado como "pathfinder". Observe as naceles dos motores em alumínio.



B-24J-1-DT, 721º Esquadrão, 450º Grupo de Bombardeiros, Manduria, Itália, primavera de 1945.

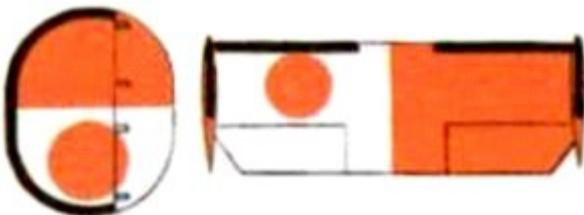
49ª Ala:

Essa ala tinha apenas 3 grupos e sua identificação limitava-se a marcações em vermelho na cauda e nas empenagens. Inicialmente, essas marcações eram repetidas na empenagem horizontal, mas depois abandonadas, sendo ela inteiramente pintada de vermelho (ilustração abaixo). Dentro de cada grupo, os aviões do primeiro esquadrão recebiam números de 1 a 19; no segundo, 20 a 39; no terceiro, 40 a 59 e, no quarto, 60 a 79. Os números eram pintados em branco ou preto no nariz e na cauda, muitas vezes dentro de um retângulo que podia ser vermelho, preto ou branco. Em aviões em alumínio, os números podiam ser pintados diretamente, sem o retângulo.



Identificação da 49ª Ala (todos os grupos).

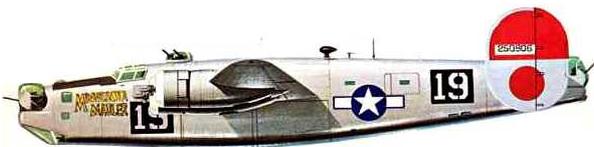
★ 451º Grupo – Era formado pelos 724º, 725º, 726º e 727º Esquadrões.



Identificação do 451º Grupo

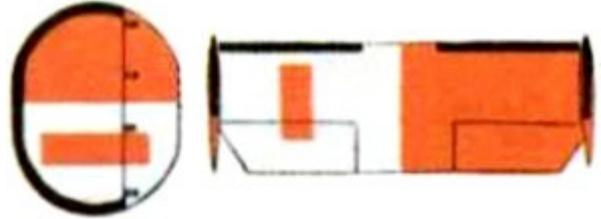


B-24H-1-FO "The StorK", 726º Esquadrão, 451º Grupo de Bombardeiros, Castelluccio, Itália, 1944. Esse avião foi perdido a 17/03/44.

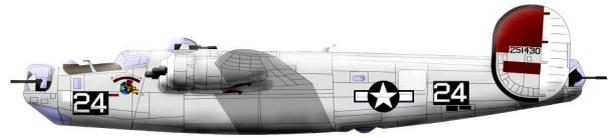


B-24J "Minnesota Mauler", 724º Esquadrão, 451º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1945.

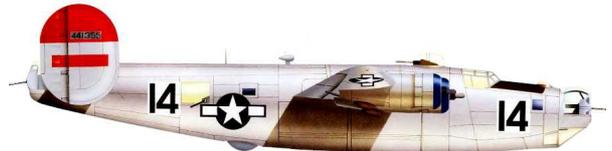
★ 461º Grupo – Era formado pelos 764º, 765º, 766º e 767º Esquadrões. Esse grupo pintava a frente da carenagem dos motores de diferentes cores para identificar os esquadrões: azul (764º), branco (765º), verde (766º) e vermelho (767º).



Identificação do 461º Grupo



B-24J-10-DT "Tulsaamerican", 765º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros. Esse avião mergulhou no Mar Adriático perto da ilha de Vis, a 17/12/44.



B-24J-210-CO, 764º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros, Torretto, Itália, 1944.



B-24M-5-FO, 765º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros, Cerignola, Itália, fins de 1944. Este aparelho tinha ainda uma faixa pintada no sentido longitudinal abaixo da baía de bombas, a qual, obviamente, não pode ser vista nessa figura.

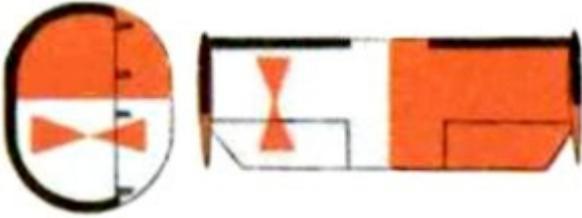


B-24, 767º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros, Itália, março de 1945.



B-24M "Billie K", 765º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1945. Este aparelho é pintado de Blue Gray, cor normalmente usada nos "pathfinders" da 15ª Força Aérea, e é equipado com o "radar Mickey".

★ 484º Grupo – Era formado pelos 824º, 825º, 826º e 827º Esquadrões. O símbolo do grupo pintado nas empenagens tinha o contorno pintado de branco em aviões pintados de Olive Drab e de preto em aparelhos em alumínio.



Identificação do 484º Grupo



B-24H-15-FO, 827º Esquadrão, 484º Grupo de Bombardeiros, Torretto, Itália, junho de 1944. Este aparelho pousou na Suíça a 13/06/44.



B-24H-30-FO "War Weary", 484º Grupo de Bombardeiros, Torretto, Itália, 1944.

55ª Ala:

Essa ala pintava as empenagens de seus aviões com o seguinte esquema: na metade de cima, era pintado um grande quadrado, enquanto na de baixo era pintada uma figura geométrica que identificava o Grupo: círculo (460º), barra vertical (464º), barra horizontal (465º) ou um "X" (485º). Essas marcações eram pintadas em amarelo nos aviões pintados de Olive Drab, mas, posteriormente, foram pintadas de amarelo sobre preto, alumínio sobre o fundo preto e, finalmente, preto sobre o alumínio. Essas marcações eram pintadas ainda sobre a empenagem horizontal, mas isso foi abandonado em favor de pintar toda a superfície de amarelo (ilustração abaixo). Os aviões ostentavam ainda uma grande letra nas laterais, que identificava o aparelho dentro do grupo.

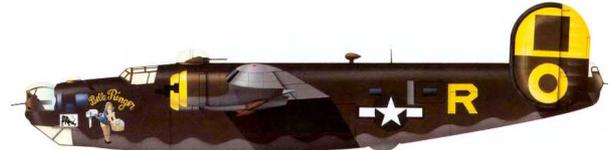


Identificação da 55ª Ala (todos os grupos).

★ 460º Grupo – Era formado pelos 760º, 761º, 762º e 763º Esquadrões.



Identificação do 460º Grupo



B-24H-15-FO "Belle Ringer", 763º Esquadrão, 460º Grupo de Bombardeiros, Spinazzola, Itália, junho de 1944. A 13/06/44, após bombardear Munique, esse avião teve que pousar na Suíça, onde foi internado. A 27/09/45, ele foi devolvido e decolou com destino à Inglaterra, mas acabou caindo na França devido ao mau tempo.



B-24J "Helen", 760º Esquadrão, 460º Grupo de Bombardeiros, Spinazzola, Itália, 1944.



B-24J, 460º Grupo de Bombardeiros, Itália, meados de 1944. Observe que o círculo está deslocado para frente em relação ao quadrado.



B-24 "Agony Wagon", 763º Esquadrão, 460º Grupo de Bombardeiros, Itália, julho de 1944.

★ 464º Grupo – Era formado pelos 776º, 777º, 778º e 779º Esquadrões. Os aparelhos desse grupo tinham uma grande letra de identificação na fuselagem e sua cor identificava o esquadrão: vermelho (776º), amarelo (777º), branco (778º) e preto (779º).



Identificação do 464º Grupo



B-24H-15-FO "Pistol Packin' Mama", 776º Esquadrão, 464º Grupo de Bombardeiros, Pantanella, Itália, 1944. Este aparelho sobreviveu a 43 missões antes de ser retirado de 1ª linha e convertido a transporte. Um detalhe interessante nele é que suas marcações de missão eram feitas com silhuetas de revólveres e não de bombas, como era o usual.



B-24H-15-FO "Brown Nose", 778º Esquadrão, 464º Grupo de Bombardeiros, Pantanella, Itália, outubro de 1944. Este aparelho realizou um dramático pouso forçado na Suíça a 04/10/44, após sofrer sérios danos num ataque a Munique.



B-24H, 464º Grupo de Bombardeiros, Pantanella, Itália, 1944. Este aparelho é equipado com um "radar Mickey".



B-24M, 464º Grupo, Itália, 1945. Este aparelho é pintado de Blue Gray e é equipado com o "radar Mickey".

✪ 465º Grupo – Era formado pelos 780º, 781º, 782º e 783º Esquadrões.



Identificação do 465º Grupo



B-24J, 465º Grupo de Bombardeiros, Itália, maio de 1944. A pintura é Olive Drab sobre Neutral Gray.



B-24H "Alley Oop", 780º Esquadrão, 465º Grupo de Bombardeiros, Pantanella, Itália, 1945. A cor vermelha na nacele dos motores identifica o 780º Esquadrão.



B-24J, 465º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1945.

✪ 485º Grupo – Era formado pelos 828º, 829º, 830º e 831º Esquadrões.



Identificação do 485º Grupo



B-24H-5-FO "Buzz Job", 829º Esquadrão, 485º Grupo de Bombardeiros, Venosa, Itália, junho de 1944. Este aparelho ostenta a pintura padrão de Olive Drab e Neutral Gray, mas as portas do compartimento de bombas foram substituídas (certamente devido a danos) e estas estão em alumínio. Nesse grupo, os cubos das hélices são pintados de amarelo.



B-24G-16-NT, 485º Grupo de Bombardeiros, Venosa, Itália, início de 1945. Observe as marcações amarelas pintadas diretamente sobre o alumínio da empenagem vertical.



B-24J, 485º Grupo de Bombardeiros, Itália, 1945.

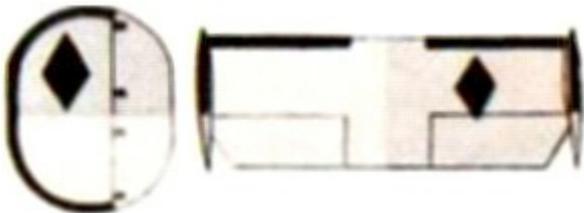
304ª Ala:

Essa ala também pintava as empenagens de seus aviões para identificação: na metade de cima, era pintado um losango (branco ou amarelo sobre o Olive Drab ou preto sobre o alumínio), enquanto a parte de baixo era pintada com uma cor que identificava o Grupo: branco (454º), amarelo (455º), vermelho (456º) ou um padrão de xadrez em preto e amarelo (459º). Inicialmente, essas marcações eram repetidas na empenagem horizontal, mas depois essa prática foi abandonada em favor de uma faixa central preta (ilustração abaixo).



Identificação da 304ª Ala (todos os grupos).

✪ 454º Grupo – Era formado pelos 736º, 737º, 738º e 739º Esquadrões. Em aviões mantidos em alumínio, a pintura branca no estabilizador muitas vezes recebia um contorno em preto. O grupo usava um grande número no final da fuselagem para identificação do aparelho dentro do grupo.

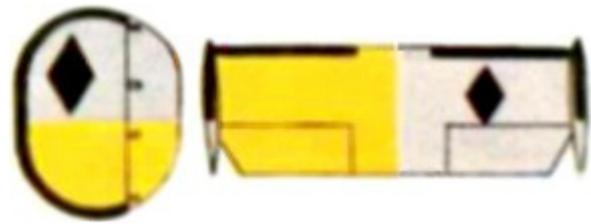


Identificação do 454º Grupo

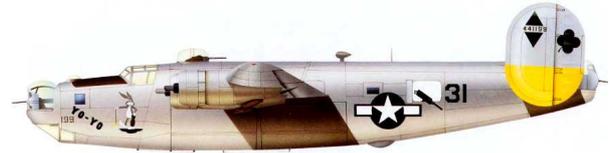


B-24J, 454º Grupo, Itália, 1945.

✪ 455º Grupo – Era formado pelos 740º, 741º, 742º e 743º Esquadrões. Esse grupo também usava um grande número no final da fuselagem para identificação do aparelho.



Identificação do 455º Grupo

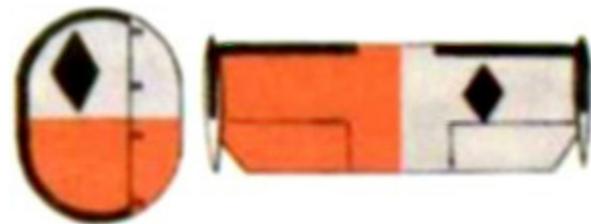


B-24J-200-CO "Yo-Yo", 741º Esquadrão, 455º Grupo de Bombardeiros, San Giovanni, Itália, fins de 1944.



B-24G-16-NT, 455º Grupo de Bombardeiros, San Giovanni, Itália, fevereiro de 1945. Este aparelho foi um dos seis que foram forçados a pousar na Suíça após um ataque a Augsburg a 27/02/45. Ao fim da guerra, ele foi devolvido e voou para a Inglaterra a 22/09/45, onde foi sucateado.

✪ 456º Grupo – Era formado pelos 744º, 745º, 746º e 747º Esquadrões. Esse grupo também usava um grande número no final da fuselagem para identificação do aparelho.



Identificação do 456º Grupo



B-24J-20-FO "Sissy Lee", 741º Esquadrão, 456º Grupo de Bombardeiros, Itália, fevereiro de 1945. Esse avião foi internado na Suíça a 27/02/45 e retornou a 29/09/45.

✪ 459º Grupo – Esse grupo usava um código alfanumérico de dois dígitos na cauda para identificação do esquadrão, usando o último algarismo do número dele (ou seja, "6" no 756º Esquadrão, "7" no 757º e assim por diante), seguido por uma letra que identificava o aparelho, ambos normalmente pintados num retângulo preto. O grupo era formado pelos 756º, 757º, 758º e 759º Esquadrões.



Identificação do 459º Grupo



B-24J-15-FO "Patches", 756º Esquadrão, 459º Grupo de Bombardeiros, Cerignola, Itália, 1944. Este aparelho sobreviveu à guerra.



B-24H-15-DT, 756º Esquadrão, 459º Grupo de Bombardeiros, Cerignola, Itália, fins de 1944. Este aparelho foi equipado com "radar Mickey" depois que seu nariz foi destroçado pela artilharia antiaérea alemã.



B-24J-195-CO, 756º Esquadrão, 459º Grupo de Bombardeiros, Cerignola, Itália, março de 1945. Este avião foi forçado a pousar na Suíça a 24/03/45.

US Navy

A US Navy também fez bom uso do Liberator, que recebeu a designação PB4Y-1. Embora ela viesse a utilizar várias versões dele, todas receberam a mesma designação. Ao todo, 977 unidades foram recebidas pela US Navy. Além de bombardeiro, ele foi usado para foto-reconhecimento e avião de contramedidas eletrônicas pela US Navy e pelo USMC⁷. Uma versão específica foi desenvolvida para uso naval, chamado PB4Y-2 Privateer (que não é coberto nessa matéria).

Os esquadrões de patrulha e bombardeio equipados com o PB4Y-1 foram inicialmente chamados VP, mas, em meados de 1942, sua designação mudou para VB e, em outubro de 1944, passou a

⁷ United States Marine Corps = Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

ser VPB (a designação VP foi reintroduzida no pós-guerra). Os esquadrões de reconhecimento foram designados VD e os do USMC eram chamados VMD.

Os Liberators da US Navy estrearam em setembro de 1942, equipando o VB-101, sediado no Havaí. O VMD-254 foi o primeiro a entrar em ação, em outubro de 1942, de bases em Espiritu Santo. O VB-108 foi o primeiro esquadrão de PB4Y-1 a servir no Pacífico Central, com bases nas ilhas Ellice, Gilbert e Marshall, em novembro de 1943. O VB-104 começou a operar de Guadalcanal em fins de 1943. O VB-116 começou suas operações de Contra-Medidas Eletrônicas a partir do atol de Eniwetok em março de 1944.

Na Europa, o Comando Anti-Submarino do USAAC assumiu a tarefa do patrulhamento marítimo inicialmente, mas, em novembro de 1943, a missão passou para a US Navy. Os esquadrões do Exército foram dissolvidos e seus aparelhos foram entregues à Marinha. A FAW-7 (Fleet Air Wing 7 = Ala Aérea da Frota Nº 7) assumiu então as suas funções, com base em Dunkeswell, Inglaterra. O VB-107 atuou de bases na costa brasileira, para proteção do Atlântico Sul.

Foram as seguintes as unidades navais que operaram o Liberator durante a 2ª Guerra Mundial:

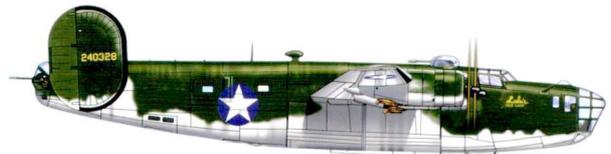
Esquadrões de Patrulha e Bombardeio da US Navy: VP-101, VP-102, VP-103, VP-104, VP-105, VP-106, VP-107, VP-108, VP-109, VP-110, VP-111, VP-112, VP-114, VP-115, VP-116, VP-117 e VP-123.

Esquadrões de Reconhecimento da US Navy: VD-1, VD-3, VD-4 e VD-5.

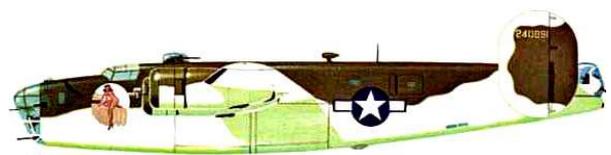
Esquadrões de Reconhecimento do USMC: VMD-154, VMD-254 e VMD-354.

Grupos de Aviação do USMC: MAG-14, MAG-15 e MAG-35.

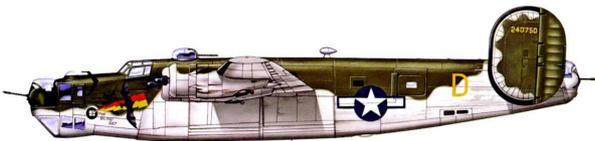
Pelo fim da guerra, havia 24 esquadrões da US Navy e do USMC equipados com o PB4Y-1.



B-24D "Lulu's Ole Lady", com o esquema de pintura de Olive Drab e branco usado pelo US Army para missões de patrulha costeira, 1943.



B-24D-110-CO, 4º SSAS, 1º SSAG (Sea Search Air Group = Grupo Aéreo de Patrulha no Mar, do USAAC), 1943.



B-24D-95-CO "The Blind Bat", 479º Grupo Anti-submarino, St.Eval, Inglaterra, 1943. Esse avião teve o nariz modificado. O 479º Grupo foi criado em julho de 1943 e extinto em novembro do mesmo ano.



PB4Y-1, VPB-61, San Diego, Califórnia, 1947. Este avião ostenta pintura (azul escuro em toda a superfície) e marcações do pós-guerra.

Outros Aparelhos:



PB4Y-1 "Calvert 'n Coke", VB-103, Dunkeswell, Inglaterra, 1943. Este avião usa a pintura típica de patrulha no mar, com Extra Dark Sea Grey nas superfícies superiores, Matt White nas laterais e Gloss White nas superfícies inferiores. A identificação de nacionalidade com contorno vermelho foi usada por algum tempo durante o verão de 1943. A FAW-7 usava um padrão de identificação alfa-numérico: o número do avião, pintado no nariz, correspondia a uma letra na fuselagem, próximo à cauda (na ilustração, o "3" no nariz é correspondido pela 3ª letra do alfabeto – "C" – na cauda). Este aparelho foi abatido a 12/11/43 durante ataque ao U-508, que foi afundado (ambos sem sobreviventes).



C-109 (ex-B-24J-15-FO), 9º Comando de Transporte de Tropas. Esse avião fez o serviço de transporte de tropas na Europa.



EZB-24M (ex-B-24M-20-FO), Aeronautical Research Laboratory (Laboratório de Pesquisa da Aeronáutica), USAAF, 1953. Após a guerra, esse avião foi modificado para pesquisas em congelamento até 1953. Posteriormente, foi restaurado como um bombardeiro comum e hoje está em exposição no Imperial War Museum, em Duxford, Inglaterra, pintado com as cores do 578º Esquadrão, 392º Grupo de Bombardeiros.



PB4Y-1 "Whitshits", VB-104, Guadalcanal, fins de 1943. Transferido do Exército para a Marinha, esse aparelho manteve as cores do US Army.



PB4Y-1 da NAMU (Naval Aircraft Modification Unit = Unidade de Modificação de Aviões Navais), Johnsville, Pensilvânia. Este avião foi usado para avaliação de mísseis.



PB4Y-1, VPB-110, US Navy, Devon, Reino Unido, inverno de 1944. Este aparelho tem a cor azul marinho nas superfícies superiores, branco nas inferiores e azul médio nas intermediárias.



B-24M-35-CO, AWFC (All Weather Flying Center = Centro de Voo em Qualquer Tempo), USAAF.



PB4Y-1 "Lady Luck", VPB-111, Morotai, 1945. Este aparelho tem a cor azul marinho nas superfícies superiores, branco nas inferiores e azul médio nas intermediárias.



GRÃ-BRETANHA

A Grã-Bretanha começou a receber Liberators já em 1941, sendo usado em versões de bombardeiro (B), de patrulha marítima (GR) e de transporte (C). Ele chegou a equipar 39 esquadrões e,

em 1944, foi o principal bombardeiro da RAF no Teatro CBI (China-Birmânia-Índia). Os aparelhos do Comando Costeiro foram responsáveis por ataques bem-sucedidos contra cerca de 100 submarinos inimigos. Foram as seguintes as versões do Liberator na RAF:

- LB-30A → Protótipo do XB-24, usado somente para transporte (6 unidades);
- Liberator B Mark I (LB-30B ou B-24A) → Usado para patrulha anti-submarina e transporte (20 unidades, entregues em meados de 1941). Para atuar na função anti-submarino, 12 desses aviões foram convertidos à versão GR Mk.I, recebendo racks para cargas de profundidade na baía de bombas, uma gôndola com quatro canhões de 20 mm e radar ASV (os aparelhos com esse radar tinham antenas de baixo da asa e na fuselagem) e todos foram empregados pelo 120º Esquadrão;
- Liberator B Mark II → Versão final do LB-30. Os britânicos encomendaram 140 unidades dele, porém, com o ataque a Pearl Harbor, os americanos requisitaram 75 unidades, embora a RAF eventualmente recebesse 87, entregues a partir de 08/08/41. Ele equipou 10 esquadrões e atuou como bombardeiro, anti-submarino e transporte;
- Liberator B Mark III → Variante do B-24D com uma metralhadora de 0,303 polegadas no nariz, duas em cada posição central e quatro numa torre de cauda Boulton-Paul, além de outros equipamentos britânicos (156 unidades);
- Liberator B Mark IIIA → Designação britânica do B-24D. Somando as versões Mk.III e IIIA, a RAF recebeu 366 aparelhos, que equiparam 13 esquadrões, sendo 7 de patrulha marítima, 3 na Birmânia, 1 de operações especiais e 2 de transporte;
- Liberator B Mark IV → Seria o B-24E, mas, aparentemente, ele não foi usado pela RAF;
- Liberator B Mark V → B-24D com capacidade extra de combustível, tendo o mesmo armamento do Liberator Mark III;
- Liberator B Mark VI → B-24H (e os primeiros B-24J), equipado com torre de cauda Boulton-Paul. Esta foi a versão mais numerosa do Liberator na RAF (mais de 1.100 unidades, entregues a partir de fins de 1943) e equipou 36 esquadrões da RAF, RCAF e RAAF;
- Liberator B Mark VIII → Designação da RAF para o B-24J. Ele chegou a equipar 23 esqua-

drões da RAF (13 durante a guerra);

- Liberator GR Mark V → Liberator B Mk.III modificado para combate a submarinos, equipado com radar ASV (Air-to-Surface Vessel) e holofotes. Alguns receberam 8 lançadores de foguetes, 4 sob cada asa. Ele equipou 11 esquadrões da RAF e 1 da RCAF;
- Liberator GR Mark VI → B-24G, H e J usados para patrulha de longo alcance, com um radar no lugar da torre de bola;
- Liberator GR Mark VIII → B-24J modificado para atuar no combate a submarinos;
- Liberator C Mark VI → Liberator B Mark VIII convertido para uso como transporte;
- Liberator C Mark VII → Designação britânica para o C-87 (24 unidades, recebidas a partir de 1944, que equiparam 3 Esquadrões);
- Liberator C Mark VIII → Liberator GR Mark VIII convertido para uso como transporte;
- Liberator C Mark IX → Designação britânica para o RY-3 (versão de transporte do PB4Y-2 – 27 unidades).



Liberator GR Mk.I, 120º Esquadrão, Comando Costeiro, Nutts Corner, Irlanda do Norte, fins de 1942. Esse foi o primeiro esquadrão da RAF a receber o Liberator (junho de 1941) e iniciou suas operações a 20/09/41. Note as antenas do radar ASV Mk.II e a posição ventral de 4 canhões de 20 mm. O 120º Esquadrão foi responsável pelo afundamento de 19 U-Boats.



Liberator B Mk.II, 178º Esquadrão, Terrica, Líbia, 1943. Esse esquadrão foi criado em janeiro e enviado à Líbia em março. Um ano depois, foi transferido para a Itália, onde permaneceu operando Liberators até o fim da guerra.



Liberator B Mk.III "Bulldog", Nova Délhi, Índia, 1943.



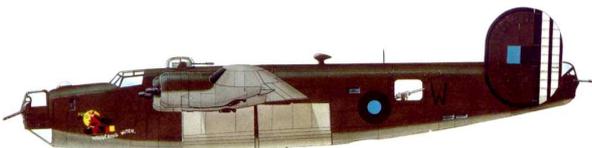
Liberator B Mk.VI, 223º Esquadrão, Oulton, Norfolk, agosto de 1944. Essa unidade foi recriada em agosto de 1944, após ser dissolvida no Mediterrâneo (onde operava Baltimores). Ela se destinava à guerra eletrônica.



Liberator B Mk.VI, 99º Esquadrão "Madras Presidency", Índia. O esquadrão começou a receber Liberators em setembro de 1944 e em julho de 1945 foi transferido para a Ilha dos Cocos, visando a invasão da Malásia. Observe as marcações de nacionalidade do SEAC⁸, em dois tons de azul, sem o disco vermelho, para evitar confusão com a insígnia japonesa. A RAF adotou a prática de marcar os Liberator destinados ao Sudeste Asiático com o sufixo "Snake" pintado abaixo do número de série, para denotar que o aparelho não poderia ser desviado de seu destino no Mediterrâneo nem no Oriente Médio.



Liberator B Mk.VI, 356º Esquadrão, Salbani, Índia, 1944-45. Essa unidade operou sobre a Birmânia, Sumatra e Malásia a partir de julho de 1944. Normalmente, os Liberators britânicos nessa região tinham a torre bola removida.



Liberator B Mk.VI "Wandering Witch", 355º Esquadrão de Bombardeiros, Salbani, Índia, 1945. As faixas verticais no leme identificam o 355º Esquadrão. Ele foi criado em agosto de 1943 e operou em missões de bombardeio estratégico sobre a Birmânia.



Liberator B Mk.VI, 104º Esquadrão, Itália, 1945. Esse esquadrão só foi equipado com Liberators em fevereiro de 1945 e bombardeou alvos no norte da Itália e nos Balcãs até o fim da guerra.



Liberator B Mk.VI, 358º Esquadrão, Jessore (hoje Bangladesh), Índia, 1945. Esse esquadrão foi criado em janeiro de 1945 e, além dos bombardeios, ele também foi usado para o lançamento de suprimentos e agentes na retaguarda inimiga. Ao fim da guerra, ele começou a lançar suprimentos sobre campos de prisioneiros de guerra em Java, Malásia e Sumatra.



Liberator B Mk.VIII, 86º Esquadrão, 1945. Essa unidade recebeu seus Liberators em outubro de 1942 e começou suas operações em fevereiro do ano seguinte, atuando de diversas bases em missões de patrulha marítima.



Liberator B Mk.VIII, 355º Esquadrão, Salbani, Índia, 1945-46. A pintura ilustrada aqui é de pós-guerra. O esquadrão teria as letras de identificação EG, mas evidências fotográficas indicam que elas não foram usadas na prática.



Liberator GR Mk.V, 224º Esquadrão, Comando Costeiro, St.Eval, Cornwall, entre abril de 1943 e setembro de 1944. Esse esquadrão foi convertido a Liberator em julho de 1942 e foi usado em operações anti-submarinas sobre a Baía de Biscaia. Em setembro de 1944, a unidade foi transferida para a Escócia, onde atuou até o fim da guerra.

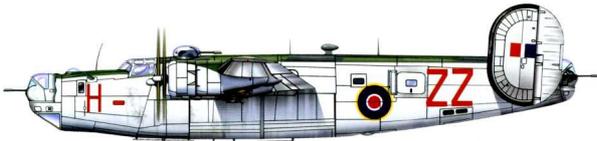


Liberator GR Mk.V, 160º Esquadrão, Minneriya, Índia, março de 1945. Esse esquadrão foi formado em janeiro de 1942, mas só começou a operar um ano depois, na Índia. Era uma unidade de foto-reconhecimento de longo alcance.

⁸ South East Asia Command = Comando do Sudeste Asiático.



Liberator GR Mk.VI, 547º Esquadrão, Comando Costeiro, Leuchars, Escócia, fins de 1944. O 547º Esquadrão foi formado em outubro de 1942, mas só foi equipado com Liberators um ano depois. Ele passou a operar sobre a Baía de Biscaia até setembro de 1944, quando foi transferido para a Escócia, passando a atuar sobre a costa da Escandinávia até o fim da guerra.



Liberator GR Mk.VI, 220º Esquadrão. Esta unidade realizou patrulhas anti-submarino no Atlântico Sul a partir de bases nos Açores.



Liberator GR Mk.VI, 160º Esquadrão, Índia, 1945. As letras de identificação BS só começaram a ser usadas em dezembro de 1944.



Liberator GR.Mk.VI, 311º Esquadrão tcheco, Comando Costeiro, 1945. Esse esquadrão foi equipado com Liberators em maio de 1943 e operou sobre a Baía de Biscaia até agosto de 1944, quando foi transferido para a Escócia para atuar sobre a costa norueguesa até o fim da guerra. O esquadrão foi transferido para a nova Força Aérea tcheca em fevereiro de 1946.



Liberator C Mk.VIII, 53º Esquadrão, 1945-46. Esse esquadrão recebeu seus Liberators em maio de 1943 e passou a operar sobre a Baía de Biscaia. Em setembro de 1944, ele foi transferido para a Islândia, onde permaneceu até o fim da guerra. Em junho de 1945, ele foi transferido para o Comando de Transporte, iniciando o transporte de tropas para a Índia em agosto.

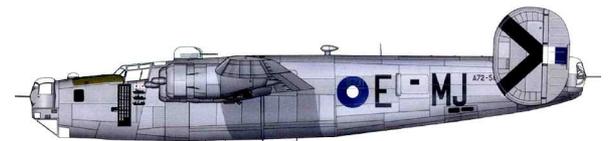


AUSTRÁLIA

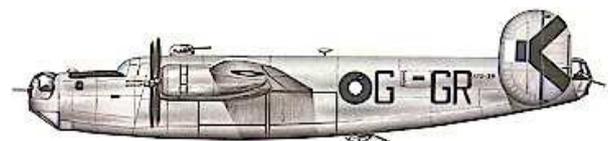
Nada menos que 289 Liberators foram fornecidos à RAAF entre 1943 e agosto de 1945, sendo 13 B-24D, 144 B-24J, 83 B-24L, 47 B-24M e 2 C-87. Primeiro bombardeiro quadrimotor da RAAF, o Liberator equipou os 12º, 21º, 23º, 24º, 25º, 99º e 102º Esquadrões, sendo o 24º o primeiro a recebê-lo. Além disso, as 200ª e 201ª Esquadrilhas usaram Liberators para lançar suprimentos aos guerrilheiros nas Índias Orientais Holandesas. Ele também equipou a 7ª OTU⁹ da RAAF. Foi usado pelos australianos até 1952.



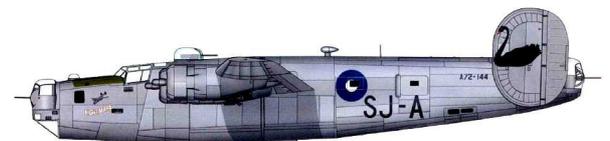
B-24L-5-CO "Cock o' the North", 24º Esquadrão, RAAF, Fenton, fins de 1944. Este aparelho foi entregue à RAAF em outubro de 1944 e foi sucateado em 1952.



B-24J-200-CO "Penelope II", 21º Esquadrão, 1945.



B-24J-210-CO, 24º Esquadrão. Este avião foi danificado em combate a 23/03/45 e não foi reparado.



B-24M-1-CO "Nightmare/Nippon Nightmare", 25º Esquadrão "City of Perth". O cisne negro pintado na empennagem vertical é o símbolo do esquadrão e da cidade de Perth, na Austrália.



B-24M-10-CO, 201ª Esquadrilha.

⁹ Operational Training Unit = Unidade de Treinamento Operacional.



CANADÁ

O Canadá recebeu mais de 180 Liberators durante a guerra, usando-os como bombardeiro, patrulha anti-submarina, treinamento e transporte. Foram 22 Liberator B Mk.III/V, pelo menos 34 B Mk.VI, 90 GR Mk.VI, 16 GR Mk.VIII, 4 B-24D, 11 B-24J e 4 B-24M.



Liberator B Mk.VI, 5ª OTU, RCAF, Boundary Bay, Abbotsford, Canadá.



POLÔNIA

Após a queda da Polônia, muitos militares e voluntários poloneses continuaram a combater ao lado das potências ocidentais, primeiro na França e depois junto às forças da Commonwealth britânica. Vários esquadrões de poloneses, de todos os tipos, operaram junto à RAF. No entanto, apenas uma unidade polonesa (1586ª Esquadrilha de Ações Especiais) operou Liberators. Ela foi criada a 04/11/43 especialmente para apoiar os movimentos de resistência na Europa. Ela era equipada com Halifaxes e Liberators especialmente adaptados para o transporte de carga e passageiros. Os Liberators tinham a torre ventral removida e a torre do nariz era substituída por um modelo fabricado pela Boulton-Paul. A esquadrilha operava a partir de Brindisi (Itália) e usava as letras "GR" do então extinto 301º Esquadrão. Os poloneses receberam 15 B-24D e um número indeterminado de B-24J, que foram usados até 1945.



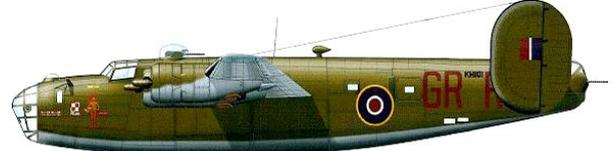
Liberator B Mk.III, 1586ª Esquadrilha de Ações Especiais. Na noite de 06/01/44, quando retornava de uma missão na Polônia, esse avião colidiu com uma montanha na Itália, matando toda a tripulação.



Liberator B Mk.III, 1586ª Esquadrilha de Ações Especiais. Este aparelho foi abatido sobre Varsóvia por um caça noturno alemão a 16/08/44, durante uma missão de lançamento de suprimentos aos poloneses durante o Levante de Varsóvia.



Liberator B Mk.IV, 1586ª Esquadrilha de Ações Especiais, julho de 1944. Esse avião foi abatido a 15/08/44 quando retornando de uma missão de suprimentos sobre Varsóvia (sem sobreviventes).



Liberator B Mk.IV, 1586ª Esquadrilha de Ações Especiais, setembro de 1944. Durante uma missão de abastecimento para o Levante de Varsóvia, este aparelho foi atacado por um caça noturno alemão e desintegrou-se no ar sobre a Hungria na noite de 13/09/44.



ÍNDIA

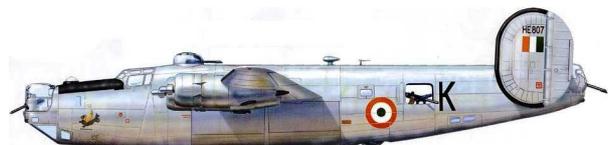
Após a guerra, muitos Liberators foram abandonados como sucata na base de Chakeri, na maioria aviões da RAF. Oficiais da Royal Indian Air Force se ofereceram para recuperá-los e assim foi feito. Dessa forma, 45 Liberators foram postos em serviço em 1948 e foram usados até 1968.



B-24J, 6º Esquadrão "Dragões".



B-24L, 5º ou 6º Esquadrão. Em junho de 1968, esse avião foi vendido ao Museu Nacional de Aviação do Canadá em Rockville e foi repintado com cores navais.

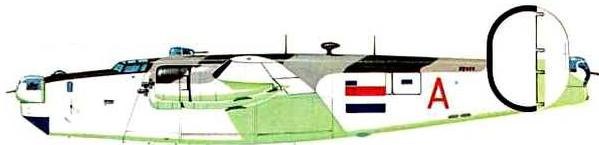


B-24H, 6º Esquadrão "Dragões", por volta de 1961.



HOLANDA

Em dezembro de 1944, o 321º Esquadrão holandês da RAF foi equipado com Liberators GR Mk.VI (B-24H e J) e operou na ilha dos Cocos de maio de 1945 até o fim da guerra. Com a rendição japonesa, o esquadrão foi transferido para o Serviço de Aviação Naval Holandês. Ao todo, a Holanda recebeu 2 B-24D e 21 B-24H e J. Em 1946, a maioria dos aviões remanescentes retornou aos EUA, enquanto 6 aparelhos mais antigos foram sucateados em Soerabaja, na Indonésia.



Liberator GR Mk.VI, 321º Esquadrão, Índias Orientais Holandesas, 1945.

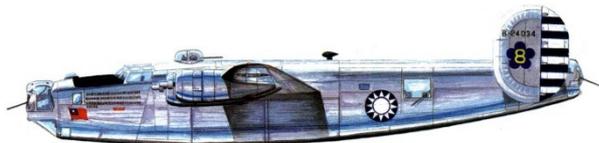


Liberator GR Mk.VI, 321º Esquadrão, Índias Orientais Holandesas, 1945. Observe a popular pintura de boca de tubarão.



CHINA

A China Nacionalista recebeu 37 Liberators em 1948, dos modelos J e M. Foram usados até 1958.



B-24M, 8º Grupo de Bombardeiros.

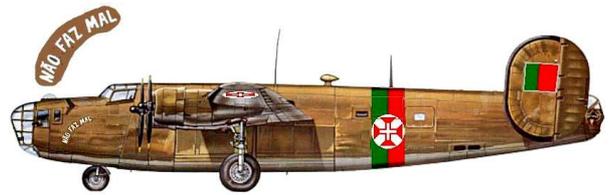


B-24M-35-CO com marcações na China nacionalista.

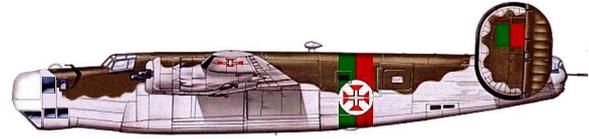


PORTUGAL

Durante a guerra, 6 B-24D pousaram em território português por diversas razões e foram internados. Todos foram utilizados pela aviação militar portuguesa até 1945.



B-24D "Não Faz Mal", Seção de Transportes, Portela de Sacavim, 1945.



B-24D, unidade ignorada.



URSS



B-24H-30-FO, 203º GvBAP "Orlovskiy", 45º TBAP. Esse avião fez um pouso de emergência perto de Korosten. Em julho de 1945, ele foi incorporado ao 45º TBAD. Em 1948, ele foi transferido (juntamente com outros 2 B-24) para o 890º Regimento em Kazan. Esse Liberator foi usado para treinamento de transição para o novo bombardeiro Tu-4 (cópia soviética do B-29). A pintura original foi mantida, com superfícies superiores em Olive Drab e as inferiores em Neutral Gray (o número de série foi também mantido). Os cubos de hélice são pretos. As marcações soviéticas foram pintadas sobre as insígnias americanas.



TCHECOSLOVÁQUIA

O governo exilado da Tchecoslováquia em Londres permitiu que seu pessoal operasse vários esquadrões da RAF durante a 2ª Guerra Mundial. Perto do fim da guerra, porém, esses esquadrões foram transferidos para a aviação tcheca, embora ainda sob controle operacional da RAF.



Liberator GR Mk.VI, 311º Esquadrão (ex-311º Esquadrão tcheco), Comando Costeiro, março de 1945. De julho a dezembro de 1945, ele atuou como transporte entre o Reino Unido e a Tchecoslováquia. Este avião foi sucateado em 1947.



Liberator GR Mk.VI, 311º Esquadrão (ex-311º Esquadrão tcheco), Comando Costeiro. Esse avião partiu para a Tchecoslováquia a 31/07/45. Ele voou 13 missões de patrulha anti-submarina com a RAF e mais 13 com a Força Aérea tcheca.



IUGOSLÁVIA

A Iugoslávia obteve pelo menos 4 B-24J em 1944.

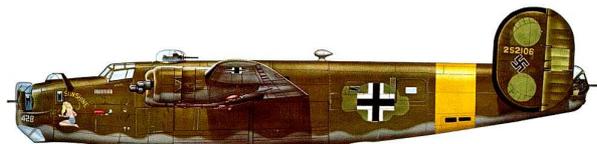


B-24J-10-CO, 376º Grupo de Bombardeiros, 15ª Força Aérea, Itália, fins de 1943. Este avião era tripulado por iugoslavos anexados ao 376º Grupo americano. A pintura é de Desert Sand e Neutral Gray. Observe as identificações de nacionalidade iugoslava no nariz e na empenagem vertical.

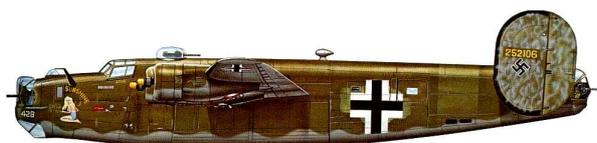


ALEMANHA

A Luftwaffe costumava recuperar aviões inimigos ainda em condições de voo e usá-los em testes e como aviões intrusos, que penetravam nas formações de bombardeiros aliados para informar sua posição e/ou realizar ataques. Alguns B-24 tiveram esse destino.



B-24H-5-FO "Sunshine", ex-719º Esquadrão, 449º Grupo de Bombardeiros. Esse avião foi capturado pela Luftwaffe em Venegono, Itália, a 29/03/44 (a sua tripulação foi obrigada a atuar num filme de propaganda alemã). Ele foi usado pelo KG 200, com marcações da Luftwaffe, em missões de penetração nas formações de bombardeiros noturnos da RAF.



Este é o mesmo avião acima, mas com uma pintura posterior. Ele acabou abatido pela própria artilharia antiaérea alemã a 06/04/45.



B-24G-10-NT, KG 200, ex-765º Esquadrão, 461º Grupo de Bombardeiros. Este avião foi capturado pelos alemães e usado para testes de radar. A pintura amarela das superfícies inferiores identifica o avião como capturado.

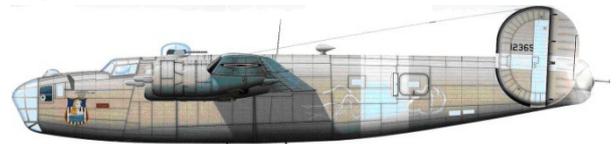


B-24H-5-DT "Cee Gee", KG 200, ex-735º Esquadrão, 453º Grupo de Bombardeiros. Este avião foi perdido num voo de treinamento antes do grupo tornar-se operacional. Ele foi capturado pelos alemães e foi usado em missões de abastecimento da guarnição da ilha de Rodos durante 1944. Ele foi recuperado pelos americanos em Salzburg, Áustria, no fim da guerra.



ITÁLIA

A 20/02/43, um B-24D pousou por engano em Pachino, Sicília, e ele foi capturado pelos italianos.



B-24D-1-CO "Blonde Bomber II", ex-343º Esquadrão, 98º Grupo de Bombardeiros. Os italianos pintaram as faixas brancas vistas aqui e utilizaram-no em voos de avaliação no centro de testes da Regia Aeronautica em Guidonia.



ROMÊNIA

A Romênia capturou 3 B-24D em 1943 durante os ataques às refinarias de petróleo de Ploesti. Eles foram usados para treinamento de caças até a mudança de lado romeno, a 23/08/44.



B-24D-5-CO "Boyle Marker II", ex-415º Esquadrão, 98º Grupo de Bombardeiros. Este aparelho foi abatido a 01/08/43, reparado e repintado pela Força Aérea Romena. A 26/08/44 (3 dias após a mudança de lado da Romênia), 3 caças alemães Me 109G destruíram-no no solo.



B-24D-25-CO "Brewery Wagon", ex-515º Esquadrão, 376º Grupo de Bombardeiros. Esse aparelho foi derrubado sobre Ploesti a 01/08/43. Ele foi recuperado pelos romenos, que mantiveram a pintura original, embora acrescentassem as marcações de nacionalidade romenas e do Eixo (a faixa amarela na fuselagem).



B-24H, ex-576º Esquadrão, 392º Grupo. Este aparelho pousou em Altenrhein a 11/07/44 e seu trem de pouso dianteiro colapsou. Uma vez reparado, ele recebeu as insígnias suíças e voou para Dübendorf, onde aguardou o fim da guerra.



CROÁCIA



B-24L-10-FO "Sky Pirate", ex-776º Esquadrão, 464º Grupo de Bombardeiros. Este aparelho fez um pouso forçado perto de Bjelovar, Croácia, a 19/02/45. Os croatas pintaram rapidamente suas marcações de nacionalidade, mas ele foi metralhado e incendiado poucos dias depois por caças americanos P-38.



CHINA COMUNISTA

A China Comunista capturou 3 Liberators em 1946, durante a Guerra Civil chinesa, fazendo uso deles até 1949.



B-24M, Grupo de Combate Aéreo.

Outros Países:

A África do Sul operou 16 Liberators entre 1943 e 1945 (31º e 34º Esquadrões da RSAAF¹⁰); a França recebeu 2 B-24D em 1944; o Brasil recebeu 1 C-87 em 1945 e fez uso dele até 1955; e a República Dominicana operou 1 PB4Y-1.

A Suíça internou 8 B-24 que pousaram em seu território (eles foram pintados com marcações suíças e, ao fim da guerra, foram devolvidos aos EUA). A Turquia internou 7 B-24D que pousaram em seu território após realizarem missões sobre os Bálcãs – a Força Aérea turca reparou e fez uso de 5 deles).

¹⁰ Royal South African Air Force = Real Força Aérea Sul-Africana.

KITS:

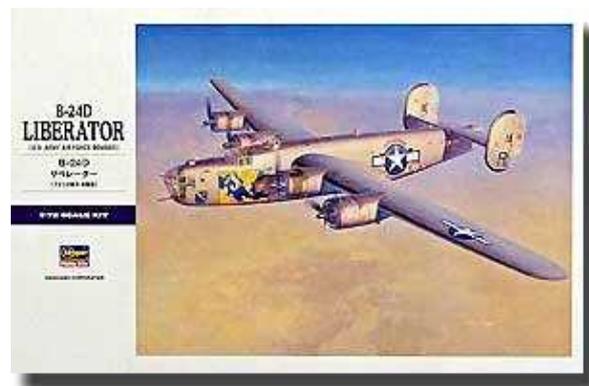
Apesar da fama do B-24 Liberator, existem relativamente poucos kits dele no mercado.

Na escala 1/144, apenas a Minicraft tem dois kits do B-24J, sendo que um deles vem com opções de marcações do USAAC, da RAF e da RAAF.



B-24J 1/144 da Minicraft. Este é o "Rage in Heaven", "avião de formação" do 852º Esquadrão, 491º Grupo de Bombardeiros.

A grande maioria dos kits do B-24 são na escala 1/72 e a Hasegawa praticamente domina o cenário com 8 produtos: 3 B-24D, 3 B-24J e 2 PB4Y-1; a Italeri tem um kit do B-24D e a Minicraft nos oferece 5 kits, sendo 2 B-24D, 1 B-24J, 1 B-24L e 1 B-24M.



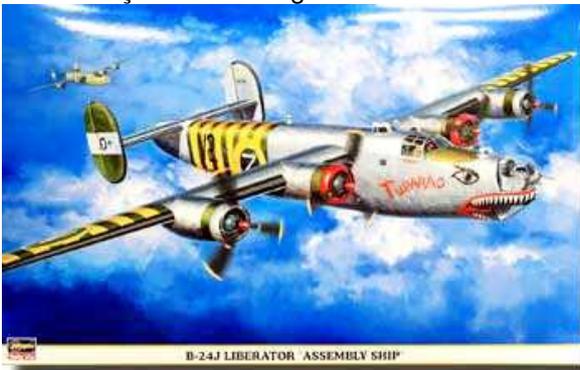
B-24D 1/72 da Hasegawa. A baía de bombas pode ser fixada aberta.



B-24D Liberator 1/72 da Hasegawa, com marcações do aparelho “Snow White & Seven Dwarfs”, que participou do ataque a Ploesti.



B-24J Liberator 1/72 da Hasegawa, com marcações “The Dragon and His Tail”.



B-24J 1/72 da Hasegawa, com opções de decalques para dois “aviões de formação”: o “Tubarão” do 855º Esquadrão e o “Rage in Heaven” do 852º Esquadrão, ambos do 491º Grupo.



B-24J 1/72 da Hasegawa, com marcações do 43º Grupo de Bombardeiros nas Filipinas.



B-24D 1/72 da Italeri, com marcações de um aparelho do 392º Grupo.



B-24D 1/72 da Minicraft. As marcações são do “Strawberry Bitch”. Os motores são bem detalhados e a torre-bola pode ser retraída ou exposta.



B-24J 1/72 da Minicraft, com marcações do “Dragon and his Tail”. A baía de bombas pode ser montada aberta e os motores são detalhados.



B-24L 1/72 da Minicraft. Também com marcações do 308º Grupo.

Na escala 1/48, a Revell americana nos oferece um kit do B-24D.



B-24M 1/72 da Minicraft, com marcações do "Mama Foo Foo", um avião do 308º Grupo.



PB4Y-1 1/72 da Minicraft.



PB4Y-1 1/72 da Minicraft. Este kit apresenta interior detalhado, com opção para porta da baía de bombas aberta ou fechada.



B-24 1/48 da Revell, com opção para portas da baía de bombas abertas ou fechadas.

Apesar de tudo o que foi dito acima, você deve estar atento para o fato de que as fábricas param de produzir alguns kits ou relançam kits que saíram de linha anos antes. Portanto, você pode ter alguma dificuldade em encontrar algum modelo específico.

Até a próxima!